

**HDI Seguros S.A.**

Demonstrações financeiras intermediárias  
em 30 de junho de 2013

## **Conteúdo**

Relatório da Administração	3
Resumo do relatório do comitê de auditoria	6
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias	7
Balancos patrimoniais	9
Demonstrações de resultados	10
Demonstrações dos resultados abrangentes	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstrações dos fluxos de caixa	13
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	14

## Relatório da Administração

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras da **HDI Seguros S.A.** relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2013.

### A empresa

A **HDI** é uma empresa do grupo alemão Talanx, terceiro maior grupo segurador da Alemanha, (prêmios emitidos 2012) que abriu seu capital em 2012. O conglomerado atua em 150 países e emprega cerca de 22 mil funcionários, e, graças à sua forte estrutura de capital, foi avaliado pela Standard & Poors com o rating A+/estável (dados de 12 de junho de 2013). Nosso acionista direto é a empresa Talanx International AG. Atuando no Brasil há mais de 30 anos, a **HDI** conta hoje com uma estrutura de 52 filiais, 13 escritórios comerciais, 41 centros de atendimento a sinistros, as centrais Bate-Pronto, e uma equipe de 1.405 colaboradores.

### Estratégia

A Companhia atua em todo o território nacional, primordialmente na carteira de seguros massificados de automóvel e no ramo patrimonial. Além de trabalhar com os maiores corretores do país, a Companhia possui um acordo de vendas através das agências do HSBC Bank Brasil S.A. No segmento de Riscos Industriais, a **HDI** no Brasil atende aos clientes da HDI-Gerling Industrie Versicherung AG na manutenção de seus programas mundiais de seguros.

### Desempenho no semestre

A Companhia alcançou o patamar de R\$ 1.107 milhões de prêmios emitidos, representando um crescimento de 26,8% em relação a 2012. Parte desta variação decorreu da extinção da cobrança do custo de apólice a partir de janeiro deste ano e o reequilíbrio das margens mediante o aumento de tarifas. Ao compararmos a variação da soma dos prêmios emitidos e receita com emissão de apólices, mesmo assim chega-se a um crescimento robusto de 19,1%. Adicionalmente, a parcela do prêmio definida como receita destinada à recuperação dos custos iniciais de contratação deixou de ser diferida a partir de fevereiro deste ano conforme facultou a Circular SUSEP nº 462/13.

Hoje a **HDI** possui **1.381.524** veículos segurados, sendo a sexta seguradora do ramo de automóveis (dados de mercado em maio de 2013, consolidados por grupo segurador). As filiais **HDI** são responsáveis por todo o atendimento aos corretores além da emissão das apólices e endossos. 94,5% das apólices foram emitidas em até 10 dias do início de vigência o que é facilitado pela utilização por 100% dos nossos corretores do nosso sistema **HDI Digital**, um sistema online que permite cotações e emissão de apólices novas e renovações, além de endossos eletronicamente.

A sinistralidade apresentou uma redução de 12,4 pontos percentuais em relação aos prêmios ganhos quando comparados com o mesmo período de 2012, em consequência do aumento de prêmios citado anteriormente e da redução das frequências dos seguros de automóveis. Foram atendidos 105.979 sinistros de seguros de automóvel, sendo que 55% destes em nossas 41 centrais Bate-Pronto, com tempo médio de atendimento inferior 30 minutos; os 45% restantes

foram processados pela central de sinistros (fonado), com indicadores que asseguram a qualidade de atendimento: 80% de nível de serviço e 3% de taxa de abandono. Completando nosso foco em sinistros massificados, atendemos ainda 5.956 sinistros do ramo patrimonial.

O resultado financeiro apresentou uma redução de 3,3 pontos percentuais em relação aos prêmios ganhos em virtude da queda nas taxas de juros. O CDI acumulado até junho de 2013 foi de 3,43% contra 4,59% no mesmo período do ano anterior. O aumento da volatilidade impediu que a Companhia tivesse desempenho acima do CDI como historicamente vinha fazendo (95% do CDI em 2013 contra 113% do CDI em 2012).

Os demais componentes do resultado permaneceram estáveis.

A Companhia encerrou o semestre com um resultado antes dos impostos e participações de **R\$ 67,2 milhões**.

### **Perspectivas e planos da Administração para 2013**

Estima-se um crescimento dos prêmios de seguro de automóvel do mercado da ordem de 20% em 2013, bem à frente do esperado para o crescimento da economia. A Superintendência de Seguros Privados - SUSEP promoveu outra alteração nos custos de apólices, desta vez não permitindo mais a sua cobrança a partir de 1º de janeiro de 2013. Os agentes econômicos estimam a estabilidade das taxas de juros e uma inflação acima do centro das metas. A Companhia dará continuidade às medidas para manter sua eficiência, tais como a implementação de ajustes nas tarifas de seguros, a busca por ganhos de escala devido ao aumento da frota segurada e por avanços na gestão dos sinistros mediante o uso intensivo de nossa rede de Bate-Prontos.

### **Declaração sobre capacidade financeira**

A Companhia possui intenção e capacidade financeira de manter, até o vencimento, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento.

### **Política de distribuição e reinvestimento de lucros**

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido, ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. A **HDI** tem distribuído aos seus acionistas valores superiores a esses dividendos mínimos a título de juros sobre capital próprio, sendo que o restante é acumulado nas reservas de lucros para capitalização da Companhia.

### **Governança corporativa**

Seguindo a política adotada pelo Grupo Talanx, a Companhia dá grande importância à manutenção de adequados controles internos e estrito cumprimento das políticas e dos procedimentos estabelecidos pela administração, das leis e dos regulamentos (*compliance*).

Audidores externos independentes auxiliam a Administração a atingir esse objetivo, sendo a KPMG responsável pela auditoria externa e a PricewaterhouseCoopers pela auditoria interna.

O Conselho de Administração e o Comitê de Auditoria são compostos por executivos de larga experiência e prestígio nos setores nacional e internacional. Com um código de ética em vigor desde 2003, que é seguido por seus funcionários e colaboradores, a seguradora mantém ainda uma estrutura de controle interno, incluindo funções de *compliance* e gestão de riscos, que se encontram integralmente aderentes aos preceitos estabelecidos pela Circular SUSEP nº 249/04.

### **Agradecimentos**

Agradecemos aos 12.105 corretores, que mantêm operações com a HDI, pelo trabalho conjunto e pela confiança renovada com a qual fomos distinguidos; aos segurados; às autoridades da Superintendência de Seguros Privados, pela orientação e atenção dispensadas; e aos nossos funcionários, pela sua dedicação.

São Paulo, 16 de agosto de 2013.

## **Resumo do relatório do comitê de auditoria semestre findo em 30 de junho 2013**

O Comitê de Auditoria da HDI SEGUROS S.A. (Companhia), foi constituído conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de fevereiro de 2010, nos termos da Resolução do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP 118/04.

Compete ao Comitê de Auditoria (Comitê) assessorar o Conselho de Administração na supervisão (i) da qualidade e integridade das demonstrações financeiras, (ii) do cumprimento pela Companhia das exigências legais e regulamentares, (iii) das habilitações e independência dos auditores externos, (iv) do desempenho da função da auditoria interna da Companhia e dos auditores externos, e (v) das atividades de gerenciamento de riscos e de controles internos.

É responsabilidade da Administração da Companhia a elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com as leis e regulamentos vigentes no Brasil, a definição e manutenção de controles internos adequados para garantir a qualidade e integridade das informações financeiras, bem como, de controles de gerenciamento de riscos.

As avaliações do Comitê são efetuadas com base nas informações recebidas da Administração da Companhia, dos auditores externos, da auditoria interna, dos responsáveis pelos controles internos e gerenciamento de riscos, além de suas próprias análises.

Para o semestre findo em 30 de junho de 2013, o Comitê desenvolveu suas atividades com base em plano de trabalho elaborado nos termos do seu regulamento interno e que incluiu, entre outras, a avaliação do desempenho da auditoria interna, do desempenho, habilitações e independência dos auditores externos, da estrutura e funcionamento dos sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos, bem como da qualidade e integridade das demonstrações financeiras.

Com base nas atividades desenvolvidas, conforme acima exposto, o Comitê recomenda ao Conselho de Administração da HDI SEGUROS S.A. a aprovação das demonstrações financeiras, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2013.

São Paulo, 23 de agosto de 2013.

Walter Iorio

Klaus Friedrich Adolf Windmueller

Roberto Pereira de Almeida Filho



**KPMG Auditores Independentes**  
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33  
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil  
Caixa Postal 2467  
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000  
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001  
Internacional 55 (11) 2183-3034  
Internet [www.kpmg.com.br](http://www.kpmg.com.br)

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias**

Ao  
Conselho de Administração e aos Acionistas da  
HDI Seguros S.A.  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras intermediárias da HDI Seguros S.A. (“Seguradora”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras intermediárias**

A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras intermediárias. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da HDI Seguros S.A. em 30 de junho de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

São Paulo, 23 de agosto de 2013

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Francesco Luigi Celso  
Contador CRC 1SP175348/O-5



**HDI Seguros S.A.**
**Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2013 e em 31 de dezembro 2012**
*(Em milhares de Reais)*

Ativo	Nota	2013	2012	Passivo	Nota	2013	2012
<b>Circulante</b>		<b>2.058.698</b>	<b>2.042.931</b>	<b>Circulante</b>		<b>1.743.239</b>	<b>1.688.444</b>
<b>Disponível</b>		13.216	18.002	<b>Contas a pagar</b>		90.709	70.945
Caixa e bancos		13.216	18.002	Obrigações a pagar		30.091	16.115
<b>Aplicações</b>	<b>4</b>	1.176.910	1.137.639	Impostos e encargos sociais a recolher		37.896	39.317
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	<b>5</b>	505.059	527.472	Encargos trabalhistas		13.126	9.644
Prêmios a receber	<b>5b</b>	474.476	491.372	Impostos e contribuições	<b>11</b>	9.242	5.565
Operações com seguradoras		519	791	Outras contas a pagar		354	304
Operações com resseguradoras	<b>6</b>	30.064	35.309	<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>		159.550	158.523
<b>Outros créditos operacionais</b>		11.885	10.418	Prêmios a restituir		580	345
<b>Ativos de resseguros e retrocessão - provisões técnicas</b>	<b>6</b>	116.806	123.866	Operações com seguradoras		563	170
<b>Títulos e créditos a receber</b>		7.430	4.005	Operações com resseguradoras	<b>6e</b>	98.868	97.186
Títulos e créditos a receber		2.140	1.095	Corretores de seguros e resseguros		57.628	59.028
Créditos tributários e previdenciários	<b>7</b>	28	53	Outros débitos operacionais		1.911	1.794
Outros créditos		5.262	2.857	<b>Depósitos de terceiros</b>	<b>12</b>	4.087	10.431
<b>Outros valores e bens</b>		21.772	25.367	Depósitos de terceiros		4.087	10.431
Bens à venda	<b>8</b>	21.230	24.849	<b>Provisões técnicas - seguros</b>	<b>13</b>	1.488.893	1.448.545
Outros valores		542	518	Danos		1.486.617	1.445.883
<b>Despesas antecipadas</b>		5.751	1.416	Pessoas		2.276	2.662
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	<b>9</b>	199.869	194.746	<b>Passivo não circulante</b>		<b>280.627</b>	<b>264.449</b>
Seguros		199.869	194.746	<b>Contas a pagar</b>		39.587	34.070
<b>Ativo não circulante</b>		<b>758.318</b>	<b>653.804</b>	Tributos diferidos	<b>14</b>	39.587	34.070
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>544.563</b>	<b>442.334</b>	<b>Provisões técnicas - seguros</b>	<b>13</b>	228.327	219.456
<b>Aplicações</b>	<b>4</b>	400.646	287.602	Danos		227.986	219.151
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	<b>5</b>	13.002	19.038	Pessoas		341	305
Prêmios a receber		13.002	19.038	<b>Outros débitos</b>		12.713	10.923
<b>Ativos de resseguros e retrocessão - provisões técnicas</b>	<b>6</b>	81.804	92.468	Provisões judiciais	<b>15</b>	12.713	10.923
<b>Títulos e créditos a receber</b>		46.334	40.257	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>16</b>	<b>793.150</b>	<b>743.842</b>
Créditos tributários e previdenciários	<b>7</b>	28.434	23.627	Capital social		563.922	548.922
Depósitos judiciais e fiscais	<b>15d</b>	17.900	16.630	Aumento de capital (em aprovação)		18.000	15.000
<b>Despesas antecipadas</b>		604	539	Reservas de lucros		181.540	179.367
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	<b>9</b>	2.173	2.430	Ajuste de avaliação patrimonial		542	553
Seguros		2.173	2.430	Lucros acumulados		29.146	-
<b>Imobilizado</b>	<b>10a</b>	34.128	32.924				
Bens móveis		25.637	24.774				
Outras imobilizações		8.491	8.150				
<b>Intangível</b>	<b>10b</b>	179.627	178.546				
Ágio		176.478	176.478				
Outros intangíveis		3.149	2.068				
<b>Total do ativo</b>		<b>2.817.016</b>	<b>2.696.735</b>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>2.817.016</b>	<b>2.696.735</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# HDI Seguros S.A.

## Demonstrações de resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

*(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)*

	Nota	2013	2012
Prêmios emitidos		1.107.304	873.078
Variações das provisões técnicas de prêmios		(35.904)	(12.185)
<b>Prêmios ganhos</b>	<b>17</b>	<b>1.071.400</b>	<b>860.893</b>
Receita com emissão de apólices	<b>18a</b>	714	57.576
Sinistros ocorridos	<b>18b</b>	(634.207)	(616.545)
Custos de aquisição	<b>18c</b>	(199.530)	(173.514)
Outras receitas e despesas operacionais	<b>18d</b>	(20.278)	(16.151)
Resultado com resseguro		<u>(54.966)</u>	<u>(11.250)</u>
Receita com resseguro		2.064	24.410
Despesa com resseguro	<b>18e</b>	(57.030)	(35.660)
Despesas administrativas	<b>18f</b>	(121.510)	(109.768)
Despesas com tributos	<b>18g</b>	(29.538)	(23.713)
Resultado financeiro	<b>18h/i</b>	55.439	73.288
Resultado patrimonial		<u>35</u>	<u>228</u>
<b>Resultado operacional</b>		<b>67.559</b>	<b>41.044</b>
Ganhos ou perdas com ativos não correntes		(296)	(48)
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>		<b>67.263</b>	<b>40.996</b>
Imposto de renda	<b>20</b>	(13.486)	(7.109)
Contribuição social	<b>20</b>	(7.817)	(3.929)
Participações sobre o lucro		<u>(2.497)</u>	<u>(1.746)</u>
<b>Lucro líquido do semestre</b>		<b><u>43.463</u></b>	<b><u>28.212</u></b>
<b>Quantidade de ações</b>		<b>536.044</b>	<b>505.514</b>
<b>Lucro líquido por ação - R\$</b>		<b>81,08</b>	<b>55,81</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## HDI Seguros S.A.

### Demonstrações dos resultados abrangentes

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

*(Em milhares de Reais)*

	2013	2012
Lucro líquido do semestre	43.463	28.212
Varição líquida no valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda	(18)	(1.676)
Imposto de renda e contribuição social sobre os resultados abrangentes	<u>7</u>	<u>670</u>
Resultados abrangentes	<u>(11)</u>	<u>(1.006)</u>
<b>Total dos resultados abrangentes - atribuível aos acionistas controladores</b>	<u>43.452</u>	<u>27.206</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## HDI Seguros S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

			Reservas de lucros				
	Capital social	Aumento de capital em aprovação	Reserva legal	Reservas de retenção lucros	Ajustes com TVM	Lucros acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>493.922</b>	-	<b>16.459</b>	<b>129.420</b>	<b>1.732</b>	-	<b>641.533</b>
Aumento de capital:							
AGE de 13/01/2012 Portaria SUSEP/CGRAT nº 4.545 de 18/04/2012	33.000	-	-	-	-	-	33.000
AGE de 24/04/2012	-	11.000	-	-	-	-	11.000
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(1.006)	-	(1.006)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	28.212	28.212
Distribuição do resultado:							
Reserva legal	-	-	1.411	-	-	(1.411)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(5.257)	(5.257)
<b>Saldos em 30 de junho de 2012</b>	<b>526.922</b>	<b>11.000</b>	<b>17.870</b>	<b>129.420</b>	<b>726</b>	<b>21.544</b>	<b>707.482</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>548.922</b>	<b>15.000</b>	<b>19.909</b>	<b>159.458</b>	<b>553</b>	-	<b>743.842</b>
Aumento de capital:							
AGE de 19/12/2012 Portaria SUSEP nº 5.233 de 03/04/2013	15.000	(15.000)	-	-	-	-	-
AGE de 23/05/2013	-	18.000	-	-	-	-	18.000
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(11)	-	(11)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	43.463	43.463
Proposta para distribuição do resultado:							
Reserva legal	-	-	2.173	-	-	(2.173)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(12.144)	(12.144)
<b>Saldos em 30 de junho de 2013</b>	<b>563.922</b>	<b>18.000</b>	<b>22.082</b>	<b>159.458</b>	<b>542</b>	<b>29.146</b>	<b>793.150</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# HDI Seguros S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

	2013	2012
<b>Atividades operacionais</b>		
Lucro líquido do semestre	43.463	28.212
Ajustes para:		
Variações das provisões técnicas de prêmios	35.904	12.185
Variação do custo de aquisição diferido	(4.866)	1.177
Variação das provisões técnicas de resseguro	6.334	(15.256)
Depreciações e amortizações	5.044	5.175
Perda na alienação de imobilizado	296	48
Imposto de renda e contribuição social líquido de pagamentos	5.452	4.698
Variação nas contas patrimoniais:		
Aplicações	(152.315)	(65.188)
Créditos das operações de seguros e resseguros	28.449	27.900
Outros créditos operacionais	(1.467)	(1.678)
Ativos de resseguros e retrocessões - provisões técnicas	11.390	21.502
Títulos e créditos a receber	(6.120)	(1.790)
Outros valores e bens	3.595	588
Despesas antecipadas	(4.400)	(3.283)
Contas a pagar	20.154	2.082
Débitos de operações com seguros e resseguros	1.027	(25.464)
Depósito de terceiros	(6.344)	(6.492)
Provisões técnicas - seguros e resseguros	13.315	(15.790)
Outros débitos	1.790	(959)
Ajuste com títulos e valores mobiliários	(11)	(1.006)
<b>Caixa gerado (consumido) pelas operações</b>	<b>690</b>	<b>(33.339)</b>
Impostos sobre o lucro pago	(15.851)	(6.340)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades operacionais</b>	<b>(15.161)</b>	<b>(39.679)</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
Aquisição de imobilizado e intangível	(8.085)	(3.232)
Alienação de imobilizado	460	93
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimento</b>	<b>(7.625)</b>	<b>(3.139)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Aumento de capital	18.000	44.000
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>18.000</b>	<b>44.000</b>
<b>(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(4.786)</b>	<b>1.182</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	18.002	5.017
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	13.216	6.199
<b>(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(4.786)</b>	<b>1.182</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

*(Em milhares de Reais)*

### 1 Contexto operacional

A Companhia é integrante do Grupo segurador alemão Talanx, sociedade anônima de capital fechado, sediada em São Paulo, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a operar em todas as modalidades de seguros de danos e de pessoas em todo o território nacional. O endereço da sede da Companhia é Avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini, 901, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º e 8º andares, São Paulo.

A Companhia controladora direta da HDI Seguros S.A. é a Talanx International AG, e o controlador em última instância é a HDI V.a.G., ambas sediadas em Hannover, Alemanha.

### 2 Base de elaboração e apresentação

Em consonância à Circular SUSEP nº 464/13, as demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aprovadas pela SUSEP.

Na elaboração das presentes demonstrações financeiras, foi observado o modelo de publicação contido na Circular SUSEP nº 464/13, sendo apresentadas segundo os critérios de comparabilidade estabelecidos pelo Pronunciamento CPC 21.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras intermediárias foi dada pela Diretoria em reunião realizada em 16 de agosto de 2013 e foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 23 de agosto de 2013.

#### 2.1 Base para mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas de acordo com o custo histórico, com exceção dos seguintes itens reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo; e
- Instrumentos financeiros derivativos.

#### 2.2 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Exceto quando indicado, as informações estão expressas em milhares de reais (R\$(000)) e arredondadas para o milhar mais próximo.

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio em vigor apurada naquela data. As oscilações cambiais resultantes dessa conversão são reconhecidas no resultado.

### **2.3 Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As notas explicativas listadas abaixo incluem: (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis; (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro:

- Notas 3.14 e 3.15 - Classificação dos contratos de seguro.
- Notas 3.2, 3.3 e 4 - Aplicações.
- Nota 7 - Créditos tributários e previdenciários.
- Nota 3.7 e 10b - Ativo intangível.
- Notas 3.8, 3.9 e 13 - Provisões técnicas.
- Notas 3.13 e 15 - Provisões judiciais.

### **3 Principais políticas contábeis**

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras intermediárias.

#### **3.1 Caixa e equivalentes de caixa**

Representam numerário disponível em caixa, em contas bancárias e investimentos financeiros com vencimento inferior a 90 dias, contados a partir da data de aquisição. Esses ativos apresentam risco insignificante de mudança do valor justo e são monitorados pela Companhia para o gerenciamento de seus compromissos no curto prazo e estão representados pela rubrica “Caixa e bancos”.

#### **3.2 Aplicações**

A Companhia classifica seus ativos financeiros em uma das seguintes categorias: Valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação dentre as categorias é definida pela Administração no momento inicial e depende da estratégia pela qual o ativo foi adquirido. As aplicações em quotas de fundos de investimento, independentemente da categoria, são classificadas no ativo circulante.

##### **(i) Ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos alinhadas ao gerenciamento dos passivos oriundos das operações de seguros. Esses ativos são registrados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período.

**(ii) *Ativos financeiros mantidos até o vencimento***

Caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter títulos até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

**(iii) *Ativos financeiros disponíveis para venda***

Os ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos e não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Esses ativos financeiros são registrados pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas no patrimônio líquido, líquidos dos respectivos efeitos tributários.

**(iv) *Determinação do valor justo***

Valor justo dos ativos financeiros é o montante pelo qual um ativo pode ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecidas e empenhadas na realização de uma transação justa de mercado na data de balanço. O valor justo das aplicações em fundos de investimento foi registrado com base nos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercado Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Os títulos de renda fixa privados tiveram seus valores justos apurados da seguinte forma: (i) CDB pré-fixados - o valor justo é calculado considerando o valor presente com base nas taxas de juros dos contratos de DI futuro da BM&FBovespa; (ii) CDB pós-fixados e DPGE - valor presente calculado considerando a taxa de prêmio de risco atribuído pelos administradores dos fundos exclusivos e da carteira própria; (iii) debêntures - cotações divulgadas pela ANBIMA; e (iv) derivativos - cotações divulgadas pela BM&FBovespa.

O valor justo dos investimentos mantidos até o vencimento é apurado apenas para fins de divulgação.

**(v) *Instrumentos financeiros derivativos***

A Companhia realiza operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinados, exclusivamente, à proteção de riscos associados com a variação de taxas de juros dos investimentos. As operações com derivativos são registradas e negociadas na BM&FBovespa.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e os custos de transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado do período e estão classificados na categoria valor justo por meio do resultado.

### **3.3 *Redução ao valor recuperável (ativo financeiro)***

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.



Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida no patrimônio líquido para o resultado.

Para os prêmios de seguros é constituída uma provisão para perda no valor recuperável que é calculada para os prêmios a receber vencidos há mais de 30 dias. Os prêmios de ramos elementares são cancelados em até 30 dias de atraso, conforme determinações da Circular SUSEP nº 302/05.

Uma provisão para redução ao valor recuperável dos ativos por contrato de resseguro e cosseguro é constituída quando houver evidências objetivas de que os valores possam não ser recebidos e o valor da perda possa ser mensurado de forma confiável. A análise de recuperabilidade é realizada no mínimo a cada data de balanço.

### **3.4 Ativos e passivos de resseguros**

Os ativos e passivos decorrentes dos contratos de seguros e de resseguros são apresentados de forma separada, segregando os direitos e obrigações entre as partes, uma vez que a existência dos referidos contratos não exige a Companhia de honrar suas obrigações perante aos segurados.

Os ativos de resseguro compreendem (i) os prêmios de resseguros diferidos das apólices emitidas e não emitidas, conforme os contratos firmados para cessão de riscos, cujo período de cobertura dos riscos ainda não expirou. O montante de prêmios é reconhecido inicialmente pelo valor contratual e ajustado conforme o período de exposição do risco que foi contratado; (ii) as parcelas correspondentes das indenizações pagas aos segurados ou pendentes de liquidação, que são recuperadas junto aos resseguradores e (iii) as comissões sobre os repasses de prêmios conforme os contratos firmados de cessão de riscos.

### **3.5 Bens à venda (salvados)**

Os salvados são avaliados ao valor justo, deduzido de custos diretamente relacionados à venda. O valor justo é determinado com base em valores de mercado dos bens segurados (Tabela FIPE) ajustados de acordo com os danos apurados em cada veículo.

### **3.6 Ativo imobilizado**

O ativo imobilizado de uso próprio compreende equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, veículos, e benfeitorias em imóveis de terceiros. O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada e perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade. Gastos de reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. Gastos com reformas e melhorias que prolongam a vida útil dos bens são incorporados ao custo do ativo imobilizado.

A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil estimada dos ativos.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são móveis, utensílios, máquinas e equipamento - 10 anos; equipamentos de informática, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros - 5 anos.

### **3.7 Ativos intangíveis**

O ágio no valor de R\$ 215.000, registrado na aquisição da HSBC Seguros de Automóveis e Bens (Brasil) S.A., ocorrida em 30 de novembro de 2005, foi classificado como intangível no ativo não circulante, quando da incorporação da empresa adquirida, em 1º de abril de 2006. Esse ativo intangível está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura. A amortização do ágio, registrada contabilmente até 2008, foi calculada considerando a proporção decorrida da referida expectativa de rentabilidade futura. A partir de 2009, o ágio deixou de ser amortizado para efeito contábil (continua a ser amortizado para efeitos fiscais) e o seu valor é testado para fins de imparidade, no mínimo, anualmente.

#### ***Teste de recuperabilidade do ágio***

A Companhia realiza o teste de recuperabilidade do ágio anualmente. Em 31 de dezembro de 2012 a Companhia executou tal teste considerando o método do fluxo de caixa descontado e o resultado apurado foi superior ao valor contábil do ágio, motivo pelo qual não houve a necessidade de constituição de nenhuma provisão.

As principais premissas e critérios utilizados no teste foram:

- a.** A segregação dos canais de distribuição originados do negócio adquirido, para segregação da Unidade Geradora de Caixa a ser submetida ao teste de imparidade.
- b.** A projeção dos fluxos de caixa detalhados foi efetuada até 2018 e, após esta data, considerou-se o conceito de perpetuidade.
- c.** Projeção de prêmios de seguros - crescimento de 15% ao ano até o ano de 2017 e 9% no ano de 2018, que compreende o percentual médio histórico de crescimento. No período de perpetuidade utilizou-se a inflação projetada de longo prazo como taxa de crescimento.
- d.** Projeção de sinistralidade, comissionamento, despesas administrativas e demais componentes do resultado - Utilizou-se o percentual médio histórico obtido para cada índice e calculado sobre o prêmio ganho.
- e.** Os fluxos foram trazidos a valor presente utilizando-se a taxa de desconto de 13,5% apurada com base no modelo de precificação de ativos de capital (CAPM).

A Administração entende que no semestre findo em 30 de junho 2013, não ocorreu nenhum evento que alterasse de forma significativa as premissas acima mencionadas.

### **3.8 Provisões técnicas**

As provisões técnicas são constituídas em conformidade com as determinações da Circular SUSEP nº 462/13 e da Resolução CNSP nº 281/13 e posteriores alterações e com base em critérios, parâmetros e fórmulas documentados em Notas Técnicas Atuariais (NTA), descritos a seguir:

A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) é constituída para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos e já emitidos na data-base de cálculo.

A PPNG é calculada pelo método “*pro rata die*” com base no valor do prêmio comercial, incluindo as operações de cosseguro aceito, bruto das operações de resseguro e líquido das operações de cosseguro cedido e, a partir de fevereiro de 2013, também líquido dos custos iniciais de contratação, conforme permitido pela Circular SUSEP nº 462/13.

A Provisão de Prêmios não Ganhos dos Riscos Vigentes mas não Emitidos (PPNG-RVNE), representa o complemento da PPNG dada a existência de riscos assumidos cuja apólice ainda não foi operacionalmente emitida. É calculada com base em metodologia envolvendo a construção de triângulos de *run-off* que consideram o intervalo entre a data de início de vigência do risco e a data de emissão das apólices, em bases retrospectivas, no período de 25 meses.

A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída pela estimativa de pagamentos para a liquidação de sinistros pendentes, brutos de resseguros e cosseguro aceito e líquidos de recuperação de cosseguro cedido, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. Os valores provisionados são atualizados monetariamente e incluem estimativa de custos a serem incorridos com honorários de sucumbência para os casos em discussão judicial.

A Provisão de Sinistros Ocorridos Mas Não Avisados (IBNR) é constituída com base em metodologia atuarial, considerando a experiência histórica do período transcorrido entre a data de ocorrência do evento coberto e do respectivo aviso à seguradora, utilizando-se triângulos de *run-off* para o período de 25 trimestres. A estimativa de IBNR contempla ainda o valor esperado das respectivas despesas, calculado com base em séries históricas.

### **3.9 Teste de adequação dos passivos**

Conforme requerido pela Circular SUSEP nº 457/12, a Companhia elaborou o teste de adequação de passivos para todos os contratos que atendem à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11, vigentes na data base do teste. Este teste é elaborado ao final de cada semestre e considera como valor líquido contábil (*net carrying amount*) os passivos de contratos de seguro brutos de resseguro, deduzidos da despesa de comercialização diferida e de outros ativos intangíveis. Os contratos foram agrupados pelos ramos conforme estabelecido pela Circular SUSEP nº 395/09. Caso seja identificada qualquer deficiência no teste, a Companhia deverá registrar a perda imediatamente na apuração do resultado do período, constituindo provisões adicionais aos passivos de seguros já registrados na data base do teste.

Para esse teste foi adotada uma metodologia contemplando a estimativa de todos os fluxos de caixa futuros relacionados aos riscos vigentes na data base do teste, brutos de resseguro, onde foram consideradas as estimativas de pagamento dos sinistros ocorridos já avisados, de sinistros ocorridos não avisados e dos sinistros a ocorrer relativos às apólices vigentes na data-base, acrescidos das estimativas das respectivas despesas e recuperações, trazidos a valor presente com base na estrutura a termo de taxas de juros (ETTJ), conforme determinações constantes na Circular SUSEP nº 457/12.

O teste de adequação dos passivos realizado para a data base de 30 de junho de 2013 não indicou a necessidade de ajuste nas Provisões Técnicas.

### **3.10 Passivos financeiros**

Passivos financeiros compreendem principalmente contas a pagar, débitos das operações com seguros e resseguros e depósito de terceiros.

### **3.11 Benefícios a empregados**

Os benefícios a empregados incluem: i) benefícios de curto prazo, tais como ordenados, salários e contribuições para a previdência social, licença remunerada por doença, participação nos lucros distribuída de acordo com a Convenção Coletiva de Trabalho dos Securitários, gratificações e benefícios não monetários (seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais, estacionamento, vale-transporte, vale-refeição, vale-alimentação e treinamento profissional) são oferecidos aos funcionários e reconhecidos no resultado à medida que são incorridos; ii) benefícios por desligamento: aviso prévio, indenização adicional conforme Convenção Coletiva, indenização de 40% sobre o saldo do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS e permanência no plano de seguro saúde por 30, 60 ou 90 dias de acordo com o tempo de serviço efetivo na Companhia; iii) plano de previdência privada a seus funcionários e diretores na modalidade contribuição definida - Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL).

A Companhia não concede qualquer outro tipo de benefício pós-emprego e não tem como política remunerar empregados e administradores por meio de plano de remuneração baseado em ações.

### **3.12 Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 240 (R\$ 120 no semestre) e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

### **3.13 Provisões judiciais**

São constituídas pelo valor estimado dos pagamentos a serem realizados em relação às ações judiciais em curso, cuja probabilidade de perda é considerada provável. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam julgadas favoravelmente à Companhia em caráter definitivo.

### **3.14 Classificação dos contratos de seguro**

Um contrato em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo do segurado, aceitando compensá-lo no caso de um acontecimento futuro, incerto, específico e adverso ao segurado é classificado como um contrato de seguro. Os contratos de resseguro também são tratados sob a ótica de contratos de seguros por transferirem risco de seguro significativo.

### 3.15 Mensuração dos contratos de seguros

Os prêmios de seguros e cosseguros, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguros e as comissões correspondentes são registrados quando da emissão das respectivas apólices/certificados/endossos e faturas, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco tem início antes da emissão, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos.

As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição, relativas aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidas ao resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas.

As operações de resseguros são contabilizadas com base nos contratos firmados com as resseguradoras. As despesas e receitas oriundas desses contratos são reconhecidas simultaneamente aos prêmios de seguros correspondentes. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos é realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de seguro.

Os ativos e passivos financeiros decorrentes desses contratos são baixados com base (i) nas prestações de contas emitidas pelo IRB - Brasil Resseguros S.A. por meio dos movimentos operacionais periódicos sujeitos a análise da Companhia e (ii) nas prestações de contas preparadas pela Companhia e que estão sujeitas a análise pelos demais resseguradores.

Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são diferidos para apropriação no resultado no mesmo prazo do parcelamento dos correspondentes prêmios de seguros.

## 4 Aplicações financeiras

### a. Composição por categoria

Aplicação / classificação	2013				2012			
	Valor do custo atualizado	Ajuste a valor justo	Valor justo	Valor contábil	Valor do custo atualizado	Ajuste a valor justo	Valor justo	Valor contábil
Certificados de depósito bancário (CDB)	55.239	35	55.274	55.274	51.535	36	51.571	51.571
Debêntures	209.768	645	210.413	210.413	168.677	1.261	169.938	169.938
Depósitos com garantia especial (DPGE)	31.260	86	31.346	31.346	14.831	43	14.874	14.874
Letras do tesouro nacional (LTN)	14.523	-	14.523	14.523	83.034	30	83.064	83.064
Letras financeiras	114.039	291	114.330	114.330	73.023	297	73.320	73.320
Letras financeiras do tesouro (LFT)	155.514	16	155.530	155.530	121.362	(36)	121.326	121.326
Notas do tesouro nacional (NTN-B)	5.470	81	5.551	5.551	31.421	1.505	32.926	32.926
Notas promissórias	1.000	-	1.000	1.000	-	-	-	-
Quotas de fundos de investimento abertos	108.309	-	108.309	108.309	72.898	-	72.898	72.898
Derivativos (Swap)	(597)	-	(597)	(597)	(562)	-	(562)	(562)
Disponível, contas a receber e a pagar	298	-	298	298	67	-	67	67
Quotas de fundos de investimento exclusivos	694.823	1.154	695.977	695.977	616.286	3.136	619.422	619.422
Debêntures	6.984	95	7.079	7.079	6.987	110	7.097	7.097
Quotas de fundos de investimento abertos	257.545	-	257.545	257.545	141.626	-	141.626	141.626
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>959.352</b>	<b>1.249</b>	<b>960.601</b>	<b>960.601</b>	<b>764.899</b>	<b>3.246</b>	<b>768.145</b>	<b>768.145</b>
Certificados de depósitos bancários (CDB)	40.341	997	41.338	41.338	38.742	1.012	39.754	39.754
Debêntures	3.551	(2)	3.549	3.549	17.162	-	17.162	17.162
<b>Disponíveis para venda</b>	<b>43.892</b>	<b>995</b>	<b>44.887</b>	<b>44.887</b>	<b>55.904</b>	<b>1.012</b>	<b>56.916</b>	<b>56.916</b>
Certificados de depósitos bancários (CDB)	235.044	654	235.698	235.044	399.138	1.043	400.181	399.138
Letras financeiras	313.437	355	313.792	313.437	201.042	466	201.508	201.042
Notas do tesouro nacional (NTN-B)	23.587	336	23.923	23.587	-	-	-	-

**HDI Seguros S.A.**  
Demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho 2013

Aplicação / classificação	2013				2012			
	Valor do custo atualizado	Ajuste a valor justo	Valor justo	Valor contábil	Valor do custo atualizado	Ajuste a valor justo	Valor justo	Valor contábil
Mantidos até o vencimento	<u>572.068</u>	<u>1.345</u>	<u>573.413</u>	<u>572.068</u>	<u>600.180</u>	<u>1.509</u>	<u>601.689</u>	<u>600.180</u>
<b>Total</b>	<b><u>1.575.312</u></b>	<b><u>3.589</u></b>	<b><u>1.578.901</u></b>	<b><u>1.577.556</u></b>	<b><u>1.420.983</u></b>	<b><u>5.767</u></b>	<b><u>1.426.750</u></b>	<b><u>1.425.241</u></b>

**b. Composição das aplicações por vencimento**

Títulos	2013						
	0 a 3 meses ou sem vencimento definido	3 - 6 meses	6 - 9 meses	9 - 12 meses	1 - 3 anos	Acima de 3 anos	Total (Saldo contábil)
Certificados de depósitos bancários (CDB)	21.015	13.704	-	18.902	1.653	-	55.274
Debêntures	-	16.856	12.349	13.884	59.565	107.759	210.413
Depósitos com garantia especial (DPGE)	-	-	1.093	-	26.919	3.334	31.346
Letras do tesouro nacional (LTN)	1.181	-	13.342	-	-	-	14.523
Letras financeiras	-	24.048	5.436	-	37.779	47.067	114.330
Letras financeiras do tesouro (LFT)	58.099	-	8.150	-	87.587	1.694	155.530
Notas do tesouro nacional (NTN-B)	-	-	-	-	5.551	-	5.551
Notas promissórias	-	1.000	-	-	-	-	1.000
Quotas de fundos de investimento abertos	108.309	-	-	-	-	-	108.309
Derivativos (swap)	(100)	-	-	-	(276)	(221)	(597)
Disponível, contas a receber e a pagar	298	-	-	-	-	-	298
<b>Quotas de fundos de investimento exclusivos</b>	<b>188.802</b>	<b>55.608</b>	<b>40.370</b>	<b>32.786</b>	<b>218.778</b>	<b>159.633</b>	<b>695.977</b>
Debêntures	-	-	-	-	7.079	-	7.079
Quotas de fundos de investimento abertos	<u>257.545</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>257.545</u>
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b><u>446.337</u></b>	<b><u>55.608</u></b>	<b><u>40.370</u></b>	<b><u>32.786</u></b>	<b><u>225.857</u></b>	<b><u>159.633</u></b>	<b><u>960.601</u></b>
Certificados de depósitos bancários (CDB)	-	-	-	-	41.338	-	41.338
Debêntures	-	3.549	-	-	-	-	3.549
<b>Disponíveis para venda</b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>3.549</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>41.338</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>44.887</u></b>
Certificados de depósitos bancários (CDB)	117.647	6.504	55.507	-	55.386	-	235.044
Letras financeiras	-	40.181	-	-	175.926	97.330	313.437
Notas do tesouro nacional (NTN-B)	-	-	-	-	23.587	-	23.587
<b>Mantidos até o vencimento</b>	<b><u>117.647</u></b>	<b><u>46.685</u></b>	<b><u>55.507</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>254.899</u></b>	<b><u>97.330</u></b>	<b><u>572.068</u></b>
<b>Total</b>	<b><u>563.994</u></b>	<b><u>105.842</u></b>	<b><u>95.877</u></b>	<b><u>32.786</u></b>	<b><u>522.094</u></b>	<b><u>256.963</u></b>	<b><u>1.577.556</u></b>

  

Títulos	2012						
	0 a 3 meses ou sem vencimento definido	3 - 6 meses	6 - 9 meses	9 - 12 meses	1 - 3 anos	Acima de 3 anos	Total (Saldo contábil)
Certificados de depósitos bancários	4.441	20.292	10.784	-	16.054	-	51.571
Debêntures	4.564	5.240	-	10.953	60.319	88.862	169.938
Depósitos com garantia especial	1.355	2.332	-	-	11.187	-	14.874
Letras do tesouro nacional	17.395	-	-	-	65.669	-	83.064
Letras financeiras	-	-	-	17.300	16.598	39.422	73.320
Letras financeiras do tesouro	9.947	4.647	25.926	19.340	57.799	3.667	121.326
Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	32.926	32.926
Quotas de fundos de investimento abertos	72.898	-	-	-	-	-	72.898
Derivativos (Swap)	41	-	(116)	-	(316)	(171)	(562)
Disponível, contas a receber e a pagar	67	-	-	-	-	-	67
<b>Quotas de fundos de investimento exclusivos</b>	<b>110.708</b>	<b>32.511</b>	<b>36.594</b>	<b>47.593</b>	<b>227.310</b>	<b>164.706</b>	<b>619.422</b>
Debêntures	-	-	-	-	-	7.097	7.097
Quotas de fundos de investimento abertos	<u>141.626</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>141.626</u>
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b><u>252.334</u></b>	<b><u>32.511</u></b>	<b><u>36.594</u></b>	<b><u>47.593</u></b>	<b><u>227.310</u></b>	<b><u>171.803</u></b>	<b><u>768.145</u></b>
Certificados de depósitos bancários	-	-	-	-	39.754	-	39.754
Debêntures	<u>2.577</u>	<u>11.156</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.429</u>	<u>-</u>	<u>17.162</u>
<b>Disponíveis para venda</b>	<b><u>2.577</u></b>	<b><u>11.156</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>43.183</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>56.916</u></b>

Títulos	2013						Total (Saldo contábil)
	0 a 3 meses ou sem vencimento definido	3 - 6 meses	6 - 9 meses	9 - 12 meses	1 - 3 anos	Acima de 3 anos	
Certificados de depósitos bancários	94.056	52.378	163.789	6.273	48.610	34.032	399.138
Letras financeiras	7.596	-	-	38.766	61.710	92.970	201.042
<b>Mantidos até o vencimento</b>	<b>101.652</b>	<b>52.378</b>	<b>163.789</b>	<b>45.039</b>	<b>110.320</b>	<b>127.002</b>	<b>600.180</b>
<b>Total</b>	<b>356.563</b>	<b>96.045</b>	<b>200.383</b>	<b>92.632</b>	<b>380.813</b>	<b>298.805</b>	<b>1.425.241</b>

Os títulos e valores mobiliários que compõem a carteira dos fundos de investimentos exclusivos, inclusive os instrumentos financeiros derivativos, estão registrados a valor justo.

### c. Hierarquia do valor justo

Compreendem:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos.
- Nível 2 - *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 - Premissas, para o ativo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

	2013		2012	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Certificados de depósitos bancários	-	55.274	-	51.571
Debêntures	-	210.413	-	169.938
Depósitos com garantia especial	-	31.346	-	14.874
Letras do Tesouro Nacional	14.523	-	83.064	-
Letras financeiras	-	114.330	-	73.320
Letras Financeiras do Tesouro	155.530	-	121.326	-
Notas do Tesouro Nacional	5.551	-	32.926	-
Notas promissórias	-	1.000	-	-
Quotas de fundos de investimento abertos	-	108.309	-	72.898
Derivativos (Swap)	-	(597)	-	(562)
Disponível, contas a receber e a pagar	-	298	-	67
<b>Quotas de fundos de investimento exclusivos</b>	<b>175.604</b>	<b>520.573</b>	<b>237.316</b>	<b>382.106</b>
Debêntures	-	7.079	-	7.097
Quotas de fundos de investimento abertos	-	257.545	-	141.626
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>175.604</b>	<b>784.997</b>	<b>237.316</b>	<b>530.829</b>
Certificados de depósitos bancários	-	41.338	-	39.754
Debêntures	-	3.549	-	17.162
<b>Disponíveis para venda</b>	<b>-</b>	<b>44.887</b>	<b>-</b>	<b>56.916</b>
<b>Total</b>	<b>175.604</b>	<b>829.884</b>	<b>237.316</b>	<b>587.745</b>

### d. Derivativos

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinados à proteção dos riscos associados com a variação de taxas de juros dos investimentos e em posições de renda fixa. Os instrumentos derivativos utilizados são contratos futuros de juros, *swaps* e operações a termo, negociados na BM&FBovespa, que são utilizados para proteção da posição de títulos públicos e privados pré-fixados e proteção a exposição de reserva

técnicas em dólares americanos. A Companhia possui a seguinte posição de instrumentos derivativos:

<b>2013</b>					
<b>Derivativos</b>	<b>Data de vencimento</b>	<b>Valor de referência</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Valor a receber (pagar)</b>
Opção de venda DI	01/07/2013	-	(1.300)	-	-
Opção de venda DI	01/07/2013	-	1.300	-	-
Futuro de DI	02/01/2015	(6.844)	(79)	(6.844)	-
Futuro de dólar	31/07/2013	10.656	95	10.656	-
SWAP DIxIPCA	15/07/2013	417	1	417	(100)
SWAP DIxIPCA	15/07/2014	364	1	364	(136)
SWAP DIxIPCA	15/07/2015	315	1	315	(140)
SWAP DIxIPCA	15/07/2016	271	1	271	(133)
SWAP DIxIPCA	16/10/2017	550	1	550	(30)
SWAP DIxIPCA	15/03/2023	210	1	210	(23)
SWAP DIxIPCA	15/07/2026	240	1	240	(35)
<b>Total</b>				<b>6.179</b>	<b>(597)</b>

<b>2012</b>					
<b>Derivativos</b>	<b>Data de vencimento</b>	<b>Valor de referência</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Valor a receber (pagar)</b>
Futuro DI	01/07/2014	(539)	(6)	(539)	-
Futuro de dólar	31/01/2013	9.242	90	9.242	-
Opção de venda DI	01/07/2013	(60)	(1.300)	(60)	(60)
Opção de venda DI	01/07/2013	102	1.300	102	102
SWAP DIxIPCA	15/07/2013	417	1	417	(117)
SWAP DIxIPCA	15/07/2014	364	1	364	(150)
SWAP DIxIPCA	15/07/2015	315	1	315	(166)
SWAP DIxIPCA	15/07/2016	272	1	272	(171)
<b>Total</b>				<b>10.113</b>	<b>(562)</b>

**e. Desempenho das aplicações financeiras**

A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). O desempenho global das aplicações financeiras atingiu 3,27% no acumulado até junho de 2013, representando 95% do CDI que foi de 3,43% (5,19% em 2012, representando 113% do CDI que foi de 4,59% no período).

**f. Movimentação das aplicações financeiras**

	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>Saldo no início do semestre</b>	1.425.241	1.272.467
Aplicações	680.927	337.290
Resgates	(577.115)	(336.652)
Rendimentos	48.520	66.196
Varição no valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda	(17)	(1.676)
Varição das retenções remuneradas de resseguradores	-	30
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b>1.577.556</b>	<b>1.337.655</b>



## 5 Créditos das operações com seguros e resseguros

### a. Composição

	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Prêmios a receber de segurados (nota 5b)	489.201	511.671
Operações com seguradoras	519	791
Operações com resseguradoras (nota 6)	30.841	37.271
Provisão para riscos de créditos sobre:		
Prêmios a receber de segurados	(1.723)	(1.261)
Operações com resseguradoras	<u>(777)</u>	<u>(1.962)</u>
<b>Total</b>	<b><u>518.061</u></b>	<b><u>546.510</u></b>

### b. Prêmios a receber por vencimento

	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>Prêmios a vencer</b>	<b><u>473.471</u></b>	<b><u>504.316</u></b>
De 1 a 30 dias	212.982	230.742
De 31 a 60 dias	114.976	112.436
De 61 a 120 dias	97.151	108.786
De 121 a 180 dias	20.912	21.985
De 181 a 365 dias	14.448	11.329
Superior a 365 dias	<u>13.002</u>	<u>19.038</u>
<b>Prêmios vencidos</b>	<b><u>15.730</u></b>	<b><u>7.355</u></b>
De 1 a 30 dias	13.916	5.795
De 31 a 60 dias	461	372
De 61 a 120 dias	468	333
De 121 a 180 dias	85	67
De 181 a 365 dias	37	198
Superior a 365 dias	<u>763</u>	<u>590</u>
<b>Total</b>	<b><u>489.201</u></b>	<b><u>511.671</u></b>
Provisão para perda	<u>(1.723)</u>	<u>(1.261)</u>
<b>Prêmios a receber de segurados</b>	<b><u>487.478</u></b>	<b><u>510.410</u></b>

O período médio de parcelamento oferecido pela Companhia para liquidação dos prêmios pelos segurados é de 4 meses.

**c. Movimentação dos prêmios a receber**

	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>Saldo no início do semestre</b>	<u>511.671</u>	<u>418.603</u>
Prêmios emitidos	1.185.373	931.265
Prêmios cancelados	(55.098)	(50.767)
Prêmios restituídos	(9.403)	(7.832)
Cosseguro aceito/cedido - movimentação	2.150	699
RVNE - movimentação	<u>(15.718)</u>	<u>(287)</u>
<b>Subtotal</b>	1.107.304	873.078
IOF sobre prêmios	114.225	96.645
Receita com custo apólice (nota 18a)	714	57.576
Recebimentos	(1.244.147)	(1.034.384)
Oscilação cambial	<u>(566)</u>	<u>(347)</u>
<b>Saldo no final do semestre</b>	<u><u>489.201</u></u>	<u><u>411.171</u></u>

**d. Movimentação da provisão para riscos sobre créditos**

	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>Saldo no início do semestre</b>	(1.261)	(1.219)
Constituições	(3.056)	(2.502)
(-) Reversões	<u>2.594</u>	<u>2.514</u>
<b>Saldo no final do semestre</b>	<u><u>(1.723)</u></u>	<u><u>(1.207)</u></u>

**6 Operações com resseguradoras**

**Ativo**

**a. Composição**

	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Sinistros liquidados a recuperar com resseguradores (nota 6c)	14.893	21.764
Custos de aquisição a recuperar	3.979	5.537
Prêmio mínimo depósito	3.178	2.990
Créditos a recuperar - movimento operacional	8.791	6.980
Provisão para perdas	<u>(777)</u>	<u>(1.962)</u>
<b>Operações com resseguradoras</b>	<u><u>30.064</u></u>	<u><u>35.309</u></u>
Sinistros administrativos pendentes (nota 13a)	41.479	41.525
Sinistros judiciais pendentes (nota 13a)	55.095	65.431
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (nota 13a)	11.892	12.908

	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Provisão de prêmios não ganhos (nota 13a)	97.341	103.136
Provisão complementar de prêmios	<u>-</u>	<u>1.596</u>
Subtotal - Provisões técnicas	205.807	224.596
Custos de aquisição diferidos (nota 13a)	<u>(7.197)</u>	<u>(8.262)</u>
<b>Ativos de resseguros - Provisões técnicas</b>	<b><u>198.610</u></b>	<b><u>216.334</u></b>

**b. Movimentação de ativos de resseguros e operações com resseguradoras**

	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>Saldo no início do semestre</b>	<u>251.643</u>	<u>275.005</u>
Constituição	987.117	759.785
Reversão	(1.003.655)	(766.914)
Sinistros recuperados	(49.159)	(59.430)
Sinistros a recuperar	42.289	51.648
Custos de aquisição recuperados	(14.220)	(8.024)
Custos de aquisição a recuperar	12.662	8.177
Outros	<u>1.997</u>	<u>(9.168)</u>
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b><u>228.674</u></b>	<b><u>251.079</u></b>

**c. Composição por ressegurador**

Resseguradores	Categoria	Recuperação de sinistro (nota 18e)		Sinistros a recuperar (nota 6a)	
		2013	2012	2013	2012
IRB Brasil Resseguros S.A	Local	(1.962)	202	6.848	13.379
Outros	Local	<u>637</u>	<u>-</u>	<u>785</u>	<u>502</u>
		(1.325)	202	7.633	13.881
Hannover Rückversicherung AG (nota 21)	Admitida	(394)	7.765	5.323	5.807
HDI-Gerling Welt Service AG (nota 21)	Admitida	4.386	13.260	1.478	1.733
Lloyd's	Admitida	119	10	15	69
Outros	Admitida	<u>98</u>	<u>42</u>	<u>270</u>	<u>171</u>
		4.209	21.077	7.086	7.780
R+V Versicherung	Eventual	(117)	13	127	57
HDI-Gerling IndustrieVersicherung AG (nota 21)	Eventual	(15)	37	47	46
Outros	Eventual	<u>(6)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
		(138)	50	174	103
<b>Total</b>		<b><u>2.746</u></b>	<b><u>21.329</u></b>	<b><u>14.893</u></b>	<b><u>21.764</u></b>

**d. Demonstração do percentual ressegurado**

Ramos	Prêmios emitidos		Resseguro cedido (Nota 18e)		Prêmios retidos		% de retenção		% de prêmio de resseguro cedido	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Patrimonial	75.688	72.139	31.455	37.102	44.233	35.037	58,4	48,6	41,6	51,4
Responsabilidades	17.600	18.224	12.734	13.383	4.866	4.841	27,6	26,6	72,4	73,4
Automóvel	975.848	756.583	(1.120)	3.577	976.968	753.006	100,1	99,5	(0,1)	0,5
Outros	38.168	26.132	10.983	2.061	27.184	24.071	71,2	92,1	28,8	7,9
Total	<u>1.107.304</u>	<u>873.078</u>	<u>54.052</u>	<u>56.123</u>	<u>1.053.251</u>	<u>816.955</u>				

**Passivo**

**e. Composição**

	2013	2012
Prêmios de resseguros a liquidar (líquido de comissão)	62.490	44.638
Sinistros de resseguro a liquidar (adiantamentos)	12.954	13.943
Riscos vigentes e não emitidos de resseguro	<u>23.424</u>	<u>38.605</u>
<b>Operações com resseguradoras</b>	<u><b>98.868</b></u>	<u><b>97.186</b></u>

**f. Composição por ressegurador**

Composição	Categoria	Prêmios de resseguro cedidos (nota 18e)		Prêmios de resseguros a liquidar (nota 6e)	
		2013	2012	2013	2012
IRB-Brasil Resseguros S.A.	Local	20.959	1.660	20.688	5.509
XL Resseguros Brasil S.A.	Local	1.205	1.679	1.799	2.824
Mapfre Re do Brasil Cia. de Resseguros	Local	1.320	1.351	2.467	1.593
Munich Re do Brasil Resseguradora S.A.	Local	(2)	23	1.268	1.268
Outros	Local	<u>1.025</u>	<u>523</u>	<u>253</u>	<u>401</u>
		24.507	5.236	26.475	11.595
Hannover Rückversicherung AG (nota 21)	Admitida	872	8.062	4.338	19.064
HDI-Gerling Welt Service AG (nota 21)	Admitida	18.849	37.318	16.407	13.412
Lloyd's	Admitida	990	1.546	2.919	3.249
American Home Assurance Company	Admitida	7.292	2.928	551	(7.037)
Odyssey Reinsurance Company	Admitida	338	315	8.897	225
Outros	Admitida	<u>904</u>	<u>272</u>	<u>1.518</u>	<u>2.327</u>
		29.245	50.441	34.630	31.240
Zurich Insurance Public Ltd. Company	Eventual	-	-	741	571
HDI-Gerling Industrie Versicherung AG (nota 21)	Eventual	219	245	(586)	17
Münchener Rückversicherung-Gesellschaft AG	Eventual	-	-	548	422
XL Insurance Company Ltd.	Eventual	-	5	470	418
Outros	Eventual	<u>81</u>	<u>196</u>	<u>212</u>	<u>375</u>
		300	446	1.385	1.803
<b>Total</b>		<u><b>54.052</b></u>	<u><b>56.123</b></u>	<u><b>62.490</b></u>	<u><b>44.638</b></u>

## 7 Créditos tributários e previdenciários

### a. Composição

	2013	2012
Outros créditos	<u>28</u>	<u>53</u>
<b>Ativo circulante</b>	<u>28</u>	<u>53</u>
Crédito tributário de PIS e COFINS sobre a provisão de sinistros a liquidar (a)	19.198	17.775
Créditos tributários sobre diferenças temporárias	<u>9.236</u>	<u>5.852</u>
<b>Ativo não circulante</b>	<u>28.434</u>	<u>23.627</u>
Total	<u>28.462</u>	<u>23.680</u>

(a) Créditos tributários sobre os sinistros provisionados e ainda não pagos.

### b. Composição das diferenças temporárias para fins de imposto de renda e contribuição social

Origem das diferenças temporárias	Base de cálculo 2013	Saldo em 30/06/2013	Base de cálculo 2012	Saldo em 31/12/ 2012
Provisões indedutíveis	10.957	4.383	4.900	1.960
Provisões judiciais - Trabalhistas	4.445	1.778	4.252	1.701
Provisões judiciais - Obrigações fiscais	1.601	641	1.521	609
Provisões judiciais - Cíveis	4.078	1.631	3.104	1.241
Provisão para riscos de crédito	<u>2.008</u>	<u>803</u>	<u>854</u>	<u>341</u>
<b>Total</b>	<u>23.089</u>	<u>9.236</u>	<u>14.631</u>	<u>5.852</u>
<b>Movimentação</b>				
<b>Saldo no início do semestre</b>	<u>14.631</u>	<u>5.852</u>	<u>12.300</u>	<u>4.920</u>
Constituições	9.074	3.630	4.127	1.651
Reversões/Realizações	<u>(616)</u>	<u>(246)</u>	<u>(1.258)</u>	<u>(503)</u>
<b>Saldo no final do semestre</b>	<u>23.089</u>	<u>9.236</u>	<u>15.169</u>	<u>6.068</u>

Tendo em vista que os créditos tributários diferidos decorrem, substancialmente, das provisões judiciais, o prazo de sua realização está condicionado ao desfecho das respectivas ações judiciais em andamento. As projeções indicam que a Companhia terá lucro tributário nos próximos cinco anos.

## 8 Bens a venda (Salvados)

### a. Composição por prazo

	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Até 3 meses	15.920	7.101
De 4 a 6 meses	2.587	6.564
De 7 a 12 meses	2.433	8.959
Acima de 1 ano	<u>290</u>	<u>2.225</u>
<b>Total</b>	<b><u>21.230</u></b>	<b><u>24.849</u></b>

### b. Movimentação de salvados

	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>Saldo no início do semestre</b>	24.849	25.051
Adições e ajuste ao valor justo	52.688	42.149
Baixas por venda	<u>(56.307)</u>	<u>(42.461)</u>
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b><u>21.230</u></b>	<b><u>24.739</u></b>

## 9 Custos de aquisição diferidos

### a. Composição

	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Automóvel	181.535	175.060
Patrimonial	17.223	18.285
Responsabilidades	2.211	2.734
Transportes	871	826
Pessoas	162	222
Demais	<u>40</u>	<u>49</u>
<b>Total</b>	<b><u>202.042</u></b>	<b><u>197.176</u></b>

### b. Movimentação

	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>Saldo no início do semestre</b>	197.176	168.494
Constituições	193.183	160.456
Reversões	<u>(188.317)</u>	<u>(161.633)</u>
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b><u>202.042</u></b>	<b><u>167.317</u></b>

## 10 Ativo imobilizado e intangível

### a. Imobilizado

Composição	%	2013			2012		
		depreciação a.a.	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor contábil	Custo de aquisição	Depreciação acumulada
Equipamentos	20	28.245	(17.999)	10.246	26.407	(17.146)	9.261
Móveis, máquinas e utensílios	10	24.628	(10.540)	14.088	25.791	(10.710)	15.081
Veículos	20	1.620	(317)	1.303	1.353	(920)	433
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	<u>26.468</u>	<u>(17.977)</u>	<u>8.491</u>	<u>25.880</u>	<u>(17.731)</u>	<u>8.149</u>
Total		<u>80.961</u>	<u>(46.833)</u>	<u>34.128</u>	<u>79.431</u>	<u>(46.507)</u>	<u>32.924</u>

Movimentação	Equipamentos	Móveis, máquina e utensílios	Veículos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<u>9.261</u>	<u>15.081</u>	<u>433</u>	<u>8.149</u>	<u>32.924</u>
Adições	2.736	540	1.419	1.754	6.449
Baixas	(5)	(377)	(368)	(4)	(754)
Depreciação	<u>(1.746)</u>	<u>(1.156)</u>	<u>(181)</u>	<u>(1.408)</u>	<u>(4.491)</u>
<b>Saldos em 30 de junho de 2013</b>	<u>10.246</u>	<u>14.088</u>	<u>1.303</u>	<u>8.491</u>	<u>34.128</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<u>9.847</u>	<u>14.939</u>	<u>652</u>	<u>10.872</u>	<u>36.310</u>
Adições	1.255	1.365	-	311	2.931
Baixas	(45)	(47)	-	(36)	(128)
Depreciação	<u>(1.645)</u>	<u>(1.099)</u>	<u>(110)</u>	<u>(1.729)</u>	<u>(4.583)</u>
<b>Saldos em 30 de junho de 2012</b>	<u>9.412</u>	<u>15.158</u>	<u>542</u>	<u>9.418</u>	<u>34.530</u>

### b. Intangível

Composição	%	2013			2012			
		Amortização a.a.	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Valor contábil	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Valor contábil
Ágio			215.000	(38.522)	176.478	215.000	(38.522)	176.478
Outros intangíveis	20		<u>13.896</u>	<u>(10.747)</u>	<u>3.149</u>	<u>12.267</u>	<u>(10.199)</u>	<u>2.068</u>
Total			<u>228.896</u>	<u>(49.269)</u>	<u>179.627</u>	<u>227.267</u>	<u>(48.721)</u>	<u>178.546</u>

<b>Movimentação</b>	<b>Ágio</b>	<b>Outros intangíveis</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<u>176.478</u>	<u>2.068</u>	<u>178.546</u>
Adições	-	1.636	1.636
Baixas	-	(2)	(2)
Amortização	-	<u>(553)</u>	<u>(553)</u>
<b>Saldos em 30 de junho de 2013</b>	<u>176.478</u>	<u>3.149</u>	<u>179.627</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<u>176.478</u>	<u>2.900</u>	<u>179.378</u>
Adições	-	301	301
Baixas	-	(12)	(12)
Amortização	-	<u>(593)</u>	<u>(593)</u>
<b>Saldos em 30 de junho de 2012</b>	<u>176.478</u>	<u>2.596</u>	<u>179.074</u>

## 11 Impostos e contribuições

	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Imposto de renda	2.623	398
Contribuição social	1.522	437
COFINS	4.385	4.069
PIS	<u>712</u>	<u>661</u>
<b>Total</b>	<u><u>9.242</u></u>	<u><u>5.565</u></u>

## 12 Depósito de terceiros

<b>Cobrança antecipada de prêmios</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Até 30 dias	1.101	2.501
De 31 a 180 dias	49	543
De 181 a 365 dias	<u>1</u>	<u>-</u>
<b>Total</b>	<u><u>1.151</u></u>	<u><u>3.044</u></u>
<b>Prêmios e emolumentos</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Até 30 dias	1.286	6.279
De 31 a 180 dias	1.650	1.018
Acima de 365 dias	<u>-</u>	<u>90</u>
<b>Total</b>	<u><u>2.936</u></u>	<u><u>7.387</u></u>
<b>Total de depósitos de terceiros</b>	<u><u>4.087</u></u>	<u><u>10.431</u></u>



## 13 Provisões técnicas

### a. Composição

	<b>2013</b>		
	<b>Bruto de resseguro</b>	<b>Parcela ressegurada</b>	<b>Líquido de resseguro</b>
Provisão para prêmios não ganhos (PPNG) (*)	1.097.379	90.144	1.007.235
Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	<u>554.644</u>	<u>96.574</u>	<u>458.070</u>
Administrativos	277.817	41.479	236.339
Judiciais	276.827	55.095	221.731
Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	<u>65.197</u>	<u>11.892</u>	<u>53.305</u>
Total do circulante e não circulante	<u>1.717.220</u>	<u>198.610</u>	<u>1.518.610</u>
	<b>2012</b>		
	<b>Bruto de Resseguro</b>	<b>Parcela Ressegurada</b>	<b>Líquido de Resseguro</b>
Provisão para prêmios não ganhos (PPNG) (*)	1.059.126	94.874	964.252
Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	<u>539.588</u>	<u>106.956</u>	<u>432.632</u>
Administrativos	273.067	41.525	231.542
Judiciais	266.521	65.431	201.090
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	66.940	12.908	54.032
Outras provisões	<u>2.347</u>	<u>1.596</u>	<u>751</u>
Total do circulante e não circulante	<u>1.668.001</u>	<u>216.334</u>	<u>1.451.667</u>

(\*) A provisão para prêmios não ganhos de resseguro está líquida dos custos de aquisição diferidos.

### b. Abertura por ramo

<b>Composição</b>	<b>Provisões técnicas brutas de resseguro</b>		<b>Provisões técnicas líquidas de resseguro</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Automóvel	1.434.337	1.377.707	1.416.324	1.350.286
Patrimonial	203.057	213.002	65.594	67.937
Responsabilidades	44.481	51.944	14.407	15.561
Transportes	24.542	16.589	11.850	9.773
Pessoas	2.617	2.967	2.481	2.552
Demais	<u>8.186</u>	<u>5.792</u>	<u>7.954</u>	<u>5.558</u>
Total	<u>1.717.220</u>	<u>1.668.001</u>	<u>1.518.610</u>	<u>1.451.667</u>

**c. Movimentação**

	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>Saldo no início do semestre</b>	1.668.001	1.529.681
Constituição de provisões	1.069.815	866.300
Reversão de provisões	(1.035.652)	(848.464)
Indenizações e despesas avisadas	603.549	616.545
Indenizações e despesas de sinistros pagos	(604.958)	(653.062)
Atualização monetária e juros	<u>16.465</u>	<u>15.076</u>
<b>Saldo no final do semestre</b>	<u>1.717.220</u>	<u>1.526.076</u>

**d. Garantia das provisões técnicas**

	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Provisões técnicas	1.717.220	1.668.001
Provisões técnicas de resseguros (nota 6a):		
Provisão de prêmios não ganhos líquida dos custos de aquisição diferidos	(90.144)	(94.874)
Provisão de sinistros a liquidar	(96.573)	(106.956)
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(11.892)	(12.908)
Outras provisões	-	(1.596)
Provisões retidas pelo IRB	-	(596)
Direitos creditórios	(334.087)	(332.331)
Depósitos judiciais	<u>(13.559)</u>	<u>(13.081)</u>
<b>Total a ser coberto</b>	<b>1.170.965</b>	<b>1.105.659</b>
	<hr/>	<hr/>
Títulos de renda fixa	600.447	649.990
Quotas de fundos de investimento	<u>901.704</u>	<u>716.226</u>
<b>Bens oferecidos em cobertura</b>	<u>1.502.151</u>	<u>1.366.216</u>
<b>Suficiência</b>	<u>331.186</u>	<u>260.557</u>
Total de aplicações financeiras	<u>1.577.556</u>	<u>1.425.241</u>
<b>Ativos livres</b>	<u>75.405</u>	<u>59.025</u>

**e. Desenvolvimento de sinistros**

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem como objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com as suas respectivas provisões. Partindo do ano em que o sinistro foi avisado, a parte superior do quadro demonstra a variação da provisão no decorrer dos anos. A provisão varia à medida que as informações mais precisas a respeito da severidade dos sinistros são obtidas. A parte inferior do quadro demonstra a reconciliação dos montantes com os saldos contábeis.

### **Sinistros brutos de resseguro**

<b>Montante estimado para os sinistros</b>	<b>Até 2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>Total</b>
No ano do aviso	1.439.233	458.443	474.873	557.940	634.980	759.268	1.070.287	1.063.266	547.885	7.006.175
Um ano após o aviso	1.557.955	473.283	496.843	583.602	658.549	772.259	1.092.207	1.068.278	-	6.702.976
Dois anos após o aviso	1.581.994	475.503	501.478	593.388	663.532	772.865	1.094.426	-	-	5.683.186
Três anos após o aviso	1.592.044	477.729	509.092	598.640	665.581	773.797	-	-	-	4.616.883
Quatro anos após o aviso	1.614.111	482.745	512.297	600.414	666.442	-	-	-	-	3.876.009
Cinco anos após o aviso	1.673.687	484.361	513.141	602.248	-	-	-	-	-	3.273.437
Seis anos após o aviso	1.650.637	485.716	513.892	-	-	-	-	-	-	2.650.245
Oito anos após o aviso	1.648.765	486.338	-	-	-	-	-	-	-	2.135.103
Sete anos após o aviso	1.653.093	-	-	-	-	-	-	-	-	1.653.093
<b>Estimativa dos sinistros na data base 30 de junho de 2013</b>	<b>1.653.093</b>	<b>486.338</b>	<b>513.892</b>	<b>602.248</b>	<b>666.442</b>	<b>773.797</b>	<b>1.094.426</b>	<b>1.068.278</b>	<b>547.885</b>	<b>7.406.399</b>
Atualização monetária sinistros pendentes	53.944	4.613	4.782	5.173	3.155	2.995	1.995	1.345	2.086	80.088
Despesas de sinistros	7.754	202	626	606	583	773	1.355	1.958	5.739	19.596
Retrocessões aceitas	-	-	-	-	-	-	-	-	7.508	7.508
Pagamentos de sinistros efetuados	(1.585.661)	(476.016)	(498.297)	(582.540)	(649.045)	(752.256)	(1.062.539)	(1.003.240)	(349.353)	(6.958.947)
<b>Sinistros a liquidar em 30 de junho de 2013</b>	<b>129.130</b>	<b>15.137</b>	<b>21.003</b>	<b>25.487</b>	<b>21.135</b>	<b>25.309</b>	<b>35.237</b>	<b>68.341</b>	<b>213.865</b>	<b>554.644</b>

## **14 Tributos diferidos**

Em atendimento ao requerido no CPC 32, a Companhia constitui o imposto diferido sobre o montante do ágio amortizado fiscalmente.

<b>Tributos diferidos sobre:</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Amortização fiscal do ágio em 2009	6.846	6.846
Amortização fiscal do ágio em 2010	7.902	7.902
Amortização fiscal do ágio em 2011	8.910	8.910
Amortização fiscal do ágio em 2012	10.003	10.003
Amortização fiscal do ágio em 2013	5.530	-
Subtotal	39.191	33.661
Ajustes ao valor justo dos ativos disponíveis para venda	396	409
<b>Total</b>	<b>39.587</b>	<b>34.070</b>

## **15 Provisões judiciais**

### **a. Fiscais**

Referem-se à discussão judicial da incidência de: (a) CPMF sobre a transferência de ativos financeiros durante o processo de incorporação da HDI Seguros de Automóveis e Bens S.A. O valor em discussão foi depositado judicialmente e está registrado em “Depósitos judiciais e fiscais” no ativo não circulante e em “Provisões judiciais” no passivo não circulante e monta R\$ 1.660 (R\$ 1.626 em 2012) e (b) Auto de infração em razão de ausência de recolhimento de contribuições previdenciárias, supostamente devidas sobre valores pagos a título de PLR no

período de janeiro de 2004 a julho de 2006. Ação judicial em Mandado de Segurança referente a incidência de INSS sobre verbas indenizatórias R\$ 17. O valor de R\$ 1.397 (R\$ 1.368 em 2012) está registrado em “Provisões judiciais” no passivo não circulante.

**b. Trabalhistas**

Referem-se a processos de natureza trabalhista que se encontram em diversas fases de tramitação. Para fazer face a eventuais perdas que possam resultar da resolução final desses processos foi constituída provisão com base na avaliação de nossos assessores jurídicos demonstrada a seguir:

Probabilidade e de perda	2013			2012		
	Quantidade de processos	Valor pleiteado	Valor provisionado	Quantidade de processos	Valor pleiteado	Valor provisionado
Provável	26	4.445	4.445	29	4.252	4.252
Possível	<u>13</u>	<u>3.010</u>	—	<u>22</u>	<u>3.232</u>	—
<b>Total</b>	<b><u>39</u></b>	<b><u>7.455</u></b>	<b><u>4.445</u></b>	<b><u>51</u></b>	<b><u>7.484</u></b>	<b><u>4.252</u></b>

**c. Cíveis**

Referem-se a processos movidos por segurados ou terceiros reivindicando o pagamento de sinistros sem cobertura nas respectivas apólices ou por outros motivos não relacionados a sinistros. Foi constituída provisão para fazer frente aos processos com probabilidade provável de perda, segundo avaliação de nossos assessores jurídicos, conforme descrito a seguir:

Probabilidade e de perda	2013			2012		
	Quantidade de processos	Valor pleiteado	Valor provisionado	Quantidade de processos	Valor Pleiteado	Valor provisionado
Provável	243	5.194	5.194	164	3.677	3.677
Possível	<u>806</u>	<u>22.799</u>	—	<u>815</u>	<u>20.989</u>	—
<b>Total</b>	<b><u>1.049</u></b>	<b><u>27.993</u></b>	<b><u>5.194</u></b>	<b><u>979</u></b>	<b><u>24.666</u></b>	<b><u>3.677</u></b>

**d. Movimentação das provisões judiciais**

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
<b>Saldo no início do semestre</b>	<u>2.994</u>	<u>4.252</u>	<u>3.677</u>	<u>10.923</u>
Constituições	17	1.069	2.961	4.047
Baixas/reversões	-	(239)	(599)	(838)
Atualização monetária	63	-	1.045	1.108
Baixas por pagamento	-	(637)	(1.890)	(2.527)
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b><u>3.074</u></b>	<b><u>4.445</u></b>	<b><u>5.194</u></b>	<b><u>12.713</u></b>
<b>Saldo no final do semestre de depósitos judiciais e fiscais (*)</b>	<b><u>1.683</u></b>	<b><u>1.810</u></b>	<b><u>848</u></b>	<b><u>4.341</u></b>

(\*) Além dos valores apresentados no quadro acima, a rubrica “Depósitos judiciais e fiscais” inclui o montante de R\$ 13.559 (R\$ 13.081 em 2012) de depósitos judiciais vinculados a sinistros em discussão judicial.

**e. Movimentação das provisões judiciais - trabalhistas e cíveis**

	Trabalhista		Cível	
	2013	2012	2013	2012
<b>Saldo no início do semestre</b>	4.252	4.719	3.677	2.024
Total pago no exercício	(637)	(1.012)	(1.890)	(655)
Total provisionado até exercício anterior das ações pagas no exercício	560	861	583	54
Quantidade de ações pagas no exercício	17	11	145	116
<b>Novas constituições no semestre</b>	1.069	795	2.961	2.268
Quantidade de ações referente a novas constituições no exercício	5	57	190	129
Novas constituições - citações do exercício base	538	151	531	748
Novas constituições - citações de exercícios anteriores	531	644	2.430	1.520
Baixa da provisão por êxito	-	-	(51)	(139)
Baixa da provisão por alteração de estimativas ou probabilidades	(239)	(625)	(548)	(1.444)
Atualização monetária e juros	-	-	1.045	(229)
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b>4.445</b>	<b>3.877</b>	<b>5.194</b>	<b>1.825</b>

**16 Patrimônio líquido**

**a. Capital social**

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 536.044 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal (523.745 ações em 31 de dezembro de 2012), que apresentou a seguinte movimentação no exercício:

	Quantidade de ações	Capital social (incluindo aumento não aprovado pela SUSEP)
<b>Posição em 31 de dezembro de 2012</b>	523.745	563.922
Aumento de capital com emissão de novas ações - AGE de 23/05/2013	12.299	18.000
<b>Posição em 30 de junho de 2013</b>	<b>536.044</b>	<b>581.922</b>

**b. Reserva legal**

Constituída ao final de cada exercício social na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para compensação de prejuízos ou para aumento de capital social.

**c. Reserva de retenção de lucros**

Refere-se à soma das parcelas não distribuídas do resultado segundo deliberação dos acionistas de forma a manter a companhia capitalizada e atender as exigências de capital.

**d. Dividendos e juros sobre o capital próprio**

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. Foram creditados aos acionistas juros sobre capital próprio (JCP) no montante de R\$ 13.855 (R\$ 14.043 em 2012), calculados mediante a aplicação da Taxa de Juros de Longo Prazo sobre o patrimônio líquido, limitados a 50% do resultado antes

da provisão para o imposto de renda. A provisão relacionada a qualquer valor acima do mínimo obrigatório será constituída na data em que for aprovada pela Administração da Companhia, antes disso será mantida no Patrimônio Líquido, conforme demonstrado na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. Os juros reduziram a despesa de imposto de renda e contribuição social em, aproximadamente, R\$ 5.542 (R\$ 5.617 em 2012).

A distribuição de lucros foi calculada da seguinte forma:

	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Lucro líquido do semestre	43.463	28.212
Constituição da reserva legal	<u>(2.173)</u>	<u>(1.411)</u>
Lucro líquido ajustado do semestre	41.290	26.801
JCP equivalente ao dividendo mínimo obrigatório	10.323	4.469
JCP excedente ao dividendo mínimo obrigatório	<u>1.454</u>	<u>7.467</u>
Total de JCP (líquido de imposto retido na fonte)	11.777	11.936
Porcentagem sobre o lucro líquido ajustado do semestre	28,5%	44,5%

## 17 Ramos de atuação

	Prêmios ganhos		% de Sinistralidade		% Despesa de comercialização	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Automóvel	932.826	757.789	62	74	19	20
Patrimonial	84.372	60.214	47	61	19	24
Transportes	16.777	11.195	46	50	17	19
Habitacional	13.619	11.917	15	18	11	11
Pessoas	3.263	3.172	18	13	39	39
Demais	<u>20.543</u>	<u>16.606</u>	<u>5</u>	<u>74</u>	<u>11</u>	<u>14</u>
<b>Total</b>	<b><u>1.071.400</u></b>	<b><u>860.893</u></b>	<b><u>59</u></b>	<b><u>72</u></b>	<b><u>19</u></b>	<b><u>20</u></b>

## 18 Detalhamento de contas das demonstrações de resultados

	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>a. Receita com emissão de apólices</b>	<u>714</u>	<u>57.576</u>
Custo de apólice	714	57.576
<b>b. Sinistros ocorridos</b>	<u>(634.207)</u>	<u>(616.545)</u>
Sinistros diretos	(605.383)	(581.876)
Serviços de assistência	(90.275)	(74.222)
Recuperação de sinistros	91	398
Salvados e ressarcimentos	59.617	44.807
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	1.743	(5.652)

<b>c. Custos de aquisição</b>	(199.530)	(173.514)
Comissões	(196.581)	(167.665)
Outras despesas de comercialização	(7.819)	(4.674)
Variação do custo de aquisição diferido	4.866	(1.177)
Recuperação de comissões	4	2
<b>d. Outras receitas e despesas operacionais</b>	<u>(20.278)</u>	<u>(16.151)</u>
Despesas com emissão de apólices	(5.766)	(5.184)
Despesas técnicas com análise de riscos	(6.614)	(5.678)
Provisões cíveis	(2.668)	(1.430)
Despesas com sistemas para prevenção de perdas	(520)	(419)
Encargos sociais sobre comissões	(900)	(743)
Administração de apólices	(845)	(215)
Centrais de atendimento	(462)	(25)
Processamento de dados do seguro habitacional	(669)	(566)
Outras despesas operacionais	(1.834)	(1.891)
<b>e. Resultado com resseguro</b>	<u>(54.966)</u>	<u>(11.250)</u>
<b>Receita com resseguro</b>	<u>2.064</u>	<u>24.410</u>
Recuperações de indenizações de sinistros (nota 6c)	2.746	21.329
Recuperações de despesas com sinistros	334	800
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(1.016)	2.281
<b>Despesa com resseguro</b>	<u>(57.030)</u>	<u>(35.660)</u>
Prêmios de resseguros cedidos (nota 6f)	(54.052)	(56.123)
Comissão sobre prêmios de resseguros cedidos	3.356	5.207
Variação das provisões técnicas	(6.334)	15.256
<b>f. Despesas administrativas</b>	<u>(121.510)</u>	<u>(109.768)</u>
Pessoal próprio	(74.701)	(65.535)
Localização e funcionamento	(24.878)	(23.340)
Serviços de terceiros	(14.799)	(14.045)
Publicidade e propaganda	(6.100)	(5.470)
Outras despesas administrativas	(1.032)	(1.378)
<b>g. Despesas com tributos</b>	<u>(29.538)</u>	<u>(23.713)</u>
COFINS	(22.743)	(17.885)
PIS	(3.696)	(2.906)
Taxa de fiscalização da SUSEP	(1.409)	(1.409)
Impostos federais	(1.269)	(1.126)
Outras despesas com tributos	(421)	(387)

<b>h. Receitas financeiras</b>		<b>80.664</b>	<b>97.153</b>
Rendimento financeiro - valor justo por meio do resultado		25.394	29.390
Rendimento financeiro - disponíveis para venda		2.075	4.856
Rendimento financeiro - mantidos até o vencimento		21.051	31.950
Operações de seguros		32.108	29.239
Outras receitas financeiras		35	1.472
<b>i. Despesas financeiras</b>		<b>(25.225)</b>	<b>(23.865)</b>
Operações de seguros		(19.793)	(18.810)
Tarifas bancárias		(5.149)	(4.600)
Outras despesas financeiras		(283)	(455)
<b>Resultado financeiro</b>		<b>55.439</b>	<b>73.288</b>

## 19 Benefícios a empregados

A Companhia é patrocinadora de um plano de previdência aos seus funcionários e diretores na modalidade contribuição definida - Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL). As contribuições aportadas ao plano somaram R\$ 1.799 (R\$ 1.951 em 2012). Além desse benefício, a Companhia também oferece aqueles descritos na nota 3.11. O montante dos benefícios pagos em 2013, incluindo as contribuições ao plano PGBL mencionadas anteriormente, totalizaram R\$ 14.806 (R\$ 13.366 em 2012).

## 20 Imposto de renda e contribuição social

O resultado fiscal foi apurado como se segue:

	Imposto de renda		Contribuição social	
	2013	2012	2013	2012
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	67.263	40.996	67.263	40.996
Juros sobre o capital próprio	(13.855)	(14.043)	(13.855)	(14.043)
Participações	(2.497)	(1.746)	(2.497)	(1.746)
Adições temporárias	11.705	5.643	11.705	5.643
Exclusões temporárias	(3.235)	(2.761)	(3.235)	(2.761)
Adições permanentes	3.303	3.590	1.200	1.190
Exclusões permanentes	-	(202)	-	(202)
Efeitos RTT - Lei 11.941/09 - amortização do ágio (1)	(13.824)	(12.504)	(13.824)	(12.504)
<b>Resultado fiscal do semestre</b>	48.860	18.973	46.757	16.573
Tributos calculados pelas alíquotas oficiais (2)	(12.203)	(4.731)	(7.013)	(2.486)
Tributos diferidos sobre adições/exclusões temporárias	2.118	720	1.270	432
PAT - Programa de Alimentação do Trabalhador	55	54	-	-
Tributos diferidos sobre RTT - amortização do ágio	(3.456)	(3.126)	(2.074)	(1.875)
<b>Encargos sobre o lucro do semestre (3)</b>	(13.486)	(7.083)	(7.817)	(3.929)
<b>Ajuste na declaração de imposto de renda</b>	-	(26)	-	-
<b>Encargos sobre o lucro do semestre</b>	(13.486)	(7.109)	(7.817)	(3.929)

- (1) A alteração do critério de amortização do ágio por expectativa de lucros futuros, com base nas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09 que modificaram a Lei nº 6.404/76, não afetou a base de cálculo do imposto de renda e contribuição social, em virtude da adesão ao Regime Tributário de Transição instituído pela Lei nº 11.941/09.



- (2) As alíquotas aplicáveis do imposto de renda e da contribuição social são respectivamente, 25% e 15% (nota 3.12).
- (3) A alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social é de 31,67% (26,86% em 2012).

## 21 Partes relacionadas

- a. As transações com empresas que estão sob o controle societário do Grupo Talanx estão demonstradas a seguir:

	2013					2012			
	TAM (1)	HGI (2)	HR (3)	HGWS (4)	HGP (5)	TAM (1)	HGI (2)	HR (3)	HGWS (4)
<b>Ativo circulante</b>									
Créditos de operações com seguros e resseguros	-	417	7.858	3.723	-	-	376	7.377	4.959
Sinistros a recuperar com resseguradores (nota 6c)	-	47	5.323	1.478	-	-	45	5.807	1.733
Outros créditos com resseguradores	-	370	2.535	2.245	-	-	331	1.570	3.226
Ativos de resseguros - Provisões técnicas	-	1.446	(1.737)	50.637	-	-	2.122	28.179	42.354
Créditos a receber	-	-	-	-	910	-	-	-	-
<b>Passivo circulante</b>									
Débitos de operações com seguros e resseguros	-	27	(19.460)	(34.948)	-	-	801	36.311	33.373
Prêmios de resseguros a liquidar (líquido de comissão) (nota 6f)	-	586	(4.338)	(16.407)	-	-	17	19.064	13.412
Outros débitos com resseguradores	-	(559)	(15.122)	(18.541)	-	-	784	17.247	19.961
Contas a pagar	176	-	-	-	-	176	-	-	-
<b>Resultado</b>									
Prêmios de resseguros cedidos (nota 6f)	-	(219)	(872)	(18.849)	-	-	(246)	(8.062)	(37.318)
Variação das provisões técnicas	-	844	7.731	3.711	-	-	(379)	454	20.756
Sinistros ocorridos	-	(14)	(1.531)	4.625	-	-	38	8.296	13.422
Custos de aquisição	-	(218)	(271)	(1.626)	-	-	278	407	1.868
Despesas financeiras	(670)	-	-	-	-	(316)	-	-	-

- (1) Talanx Asset Management GmbH - gestão de investimentos do Grupo Talanx.
- (2) HDI-Gerling Industrie Versicherung AG - cessão de resseguro
- (3) Hannover Rückversicherung AG - cessão de resseguro
- (4) HDI-Gerling Welt Service AG - cessão de resseguro
- (5) HDI-Gerling Participações Ltda.- compartilhamento de serviços administrativos.
- b. Administradores - os benefícios pagos aos Administradores totalizaram R\$ 3.810 (R\$ 3.655 em 2012) e estão registrados na rubrica “Despesas com pessoal próprio” no grupo “Despesas administrativas”. É garantido aos diretores o pagamento de 6 meses de benefícios em caso de desligamento, e de 18 meses em casos de afastamento por doença, limitados ao período do mandato em vigor. Os Administradores não recebem remuneração baseada em ações.

## 22 Gerenciamento de risco

A Companhia está exposta aos riscos de seguro, crédito, liquidez, mercado e capital provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos e financeiros.

A finalidade desta nota explicativa é apresentar informações gerais sobre estas exposições, bem como os critérios adotados pela Companhia na gestão e mitigação de cada um dos riscos acima mencionados.

### **Estrutura de gerenciamento de riscos**

O processo de gerenciamento de riscos conta com a participação das diversas camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação, tratamento e monitoramento desses riscos.

Além das demais atividades descritas abaixo, e em *compliance* com a Circular SUSEP nº 249/04, a Companhia avalia semestralmente os seus riscos e a sua infraestrutura de controles internos. A duração média de cada avaliação é de quatro meses. Participam dela todos os responsáveis pelos processos de negócios, superintendentes, diretores adjuntos, diretores regionais, e os diretores estatutários. Planos de ação são implementados caso sejam identificadas fragilidades nos controles. A Auditoria Interna, independentemente das suas demais atividades, valida essas avaliações, *in loco*, nas áreas correspondentes, conforme seu cronograma de trabalhos.

A Companhia possui diversos comitês que também atuam na gestão dos riscos:

- Comitê de *Compliance e Risk Management*: constituído para assessorar a Diretoria, tendo como objetivo apresentar os relatórios das avaliações de riscos e controles internos, sugerir planos de ação para mitigar fragilidades eventualmente encontradas, analisar normativos emitidos pela SUSEP e demais órgãos públicos que afetem as operações da Companhia, entre outras.
- Comitê de Auditoria: órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração que tem como objetivo, entre outros, avaliar a efetividade e acompanhar o trabalho da auditoria interna e externa bem como revisar as demonstrações financeiras intermediárias. As fragilidades identificadas são encaminhadas na forma de recomendações à Diretoria.
- Comitê de Auditoria Interna: constituído para apresentar à Diretoria da Companhia os resultados dos trabalhos no período e sugerir aprimoramentos da nossa infra-estrutura de controles internos
- Comitê de Investimentos: constituído para avaliar a gestão dos riscos de mercado e crédito, gerir a carteira de investimentos da Companhia, aprovar aplicações e/ou resgates de investimentos.
- Comitê do Produto Automóvel: constituído para gerir a estratégia e dos riscos de subscrição, acompanhar os resultados do período, avaliar a gestão da precificação dos produtos, analisar o andamento dos projetos da área.
- Comitê do Produto *Property*: constituído para gerir a estratégia e os riscos de subscrição, acompanhar os resultados do período, avaliar a gestão da precificação dos produtos, analisar o andamento dos projetos da área.
- Comitê de Sinistros: constituído para analisar os resultados do período, gerir os projetos da área, gerir as despesas de regulação dos sinistros, entre outras atividades.

### **Gestão de risco de seguro/subscrição**

A Companhia define como risco de seguro o risco transferido por qualquer contrato onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de

indenização resultante. Dentro do risco de seguro, destaca-se também o risco de subscrição que é a possibilidade de perdas decorrentes de falhas na especificação das condições de aceitação, exame e aprovação do objeto segurável, bem como da inadequação das provisões técnicas. O risco de seguro, que inclui o risco de subscrição resulta principalmente de:

- Flutuações na frequência e severidade dos sinistros e das indenizações em relação às expectativas previstas.
- Precificação ou subscrição inadequada de riscos.
- Políticas de resseguro ou técnicas de transferência de riscos inadequadas.
- Provisões técnicas inadequadas.

### **Estratégia de subscrição**

O elemento-chave da política de subscrição é a avaliação de riscos, que está baseada na definição dos riscos por meio de análise de perfis, histórico das carteiras e outras variáveis.

O principal segmento de gestão de riscos de seguros é o de seguros de danos, notadamente o de automóveis.

A estratégia de subscrição visa diversificar, de forma padronizada, as operações de seguros para assegurar o balanceamento da carteira e o atendimento às necessidades dos clientes. Baseia-se no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de volatilidade nos resultados e severidade dos sinistros.

A Companhia mantém um controle restrito de suas regras de subscrição com intensa utilização de tecnologia para garantir a adequada seleção dos riscos.

O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento da performance de cada produto bem como possibilita avaliar a eventual necessidade de alterações. A Avaliação Atuarial, que é realizada anualmente conforme determinações da Circular SUSEP nº 272/04, e o teste de adequação dos passivos, possibilitam averiguar a adequação do montante contábil registrado a título de provisões técnicas, considerando as premissas mínimas determinadas pelo órgão regulador - SUSEP.

### **Estratégia de resseguro**

Como forma de diluir e homogeneizar a responsabilidade na aceitação dos riscos subscritos pela Companhia foi definida a política de resseguro, que é revisada, no mínimo, trimestralmente. As diretrizes de resseguro contêm os riscos a ressegurar (limites de retenção e aceitação por ramo e produtos), critério de escolha dos resseguradores e parâmetros de distribuição de resseguros.

Os contratos de resseguros firmados consideram condições proporcionais e não proporcionais, de forma a reduzir e proteger a exposição dos riscos isolados e dos riscos de natureza catastrófica, além das colocações de riscos facultativos para gerenciamento do risco de severidade.

Cabe destacar que as retenções fixadas em contratos de resseguro são iguais ou inferiores aos limites técnicos fixados com a SUSEP, em *compliance* com a legislação vigente.

### Concentração de riscos

As potenciais exposições são monitoradas analisando determinadas concentrações em algumas áreas geográficas, utilizando uma série de premissas sobre as características potenciais da ameaça.

Particularmente em seguros de automóveis, são contratadas coberturas de resseguro para mitigar o risco de concentração, considerando as localidades com maior penetração e acúmulo de unidades em exposição.

Importância segurada por região	2013	2012
<b>Riscos de danos</b>		
Sudeste	139.654.730	128.739.327
Sul	213.282.643	197.972.717
Centro-Oeste	19.673.884	17.638.192
Nordeste	15.055.483	12.908.965
Norte	4.580.822	4.027.932
<b>Riscos de pessoas</b>		
Sudeste	3.781.048	588.345
Sul	90.240	79.680
Total	<u>396.118.850</u>	<u>361.955.158</u>

### Prêmios de seguros por região

	Prêmios emitidos		Prêmios resseguros cedidos		Prêmios retidos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012
<b>Riscos de danos</b>						
Sudeste	425.558	349.555	46.938	47.475	378.620	302.080
Sul	483.626	373.497	4.854	6.981	478.772	366.516
Centro-oeste	89.470	67.197	819	476	88.651	66.721
Nordeste	77.415	58.660	1.002	849	76.413	57.811
Norte	28.168	21.126	354	221	27.814	20.905
<b>Riscos de pessoas</b>						
Sudeste	1.782	1.664	53	49	1.729	1.615
Sul	1.284	1.378	32	72	1.252	1.306
Nordeste	1	1	-	-	1	1
Total	<u>1.107.304</u>	<u>873.078</u>	<u>54.052</u>	<u>56.123</u>	<u>1.053.252</u>	<u>816.955</u>

### Sensibilidade do risco de seguro

A Companhia efetua análise de sensibilidade da sinistralidade considerando cenários (otimista e pessimista) com base na sinistralidade histórica.

A tabela abaixo apresenta o impacto nos sinistros ocorridos, por ramo de atuação, caso haja uma variação na sinistralidade em 1 ponto percentual para mais ou para menos nos últimos 12 meses da data base do cálculo:

<b>Ramos de atuação</b>	<b>Redução de 1 ponto percentual (efeito líquido de impostos)</b>	<b>Aumento de 1 ponto percentual (efeito líquido de impostos)</b>
Automóvel	10.238	(10.238)
Patrimonial	903	(903)
Outros	<u>597</u>	<u>(597)</u>
Total	<u>11.738</u>	<u>(11.738)</u>

Especificamente no ramo de automóveis, além do rigor na subscrição, a Companhia utiliza modelos estatísticos para precificação levando em conta diversos fatores: veículo, ano modelo, região de circulação, bem como as variáveis relacionadas ao perfil de risco dos condutores. Para minimizar a frequência de roubo e furto, a Companhia investe na instalação de dispositivos de rastreamento e localização de veículos e/ou promove a gravação do número de chassi em diversas partes do veículo.

A Companhia efetua análise de sensibilidade das despesas administrativas com base na despesa histórica ocorrida.

Apresentamos abaixo o impacto no resultado e no patrimônio líquido com a premissa de aumento de 15% das despesas administrativas:

	<b>Efeito líquido de impostos</b>
Aumento de 15% das despesas administrativas	(10.936)

### **Gestão de risco de liquidez**

O risco de liquidez está relacionado tanto com a incapacidade de a Companhia saldar seus compromissos, quanto aos sacrifícios ocasionados na transformação de um ativo em caixa necessário para quitar uma obrigação.

A carteira de investimentos da Companhia segue a política de investimentos aprovada pelo Comitê de Investimentos e pela Talanx International A.G. (acionista controlador), a qual determina que ao menos 10% dos ativos da carteira de investimentos estejam alocados em ativos de liquidez imediata, visando a manutenção da liquidez em níveis mínimos necessários para o pagamento das obrigações da Companhia sob qualquer circunstância. O objetivo é equilibrar a liquidez com a otimização da rentabilidade dos ativos e manutenção dos riscos de mercado e de crédito adequados à atividade da Companhia.

A gestão dos ativos e passivos permite apontar com antecedência possíveis necessidades na alteração das políticas da Companhia, quer por alteração das regras de liquidez, na mudança das políticas de crédito ou até mesmo pela indicação de novos aportes de capital.

A tabela a seguir apresenta todos os ativos e passivos financeiros detidos pela Companhia classificados segundo o fluxo contratual de caixa não descontado.

Os passivos de seguros estão alocados no tempo segundo a melhor expectativa quanto à data de liquidação destas obrigações, levando em consideração o histórico de liquidação de sinistros passados e o período de expiração do risco dos contratos de seguro.

### Fluxos de caixa contratuais não descontados em 30 de junho de 2013

	Vencidos	0 - 3 meses Sem vencimento definido	3 - 6 meses	6 - 9 meses	9 -12 meses	1 - 3 anos	Acima de 3 anos	Total
<b>Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado</b>	-	446.347	55.608	40.370	32.786	225.857	159.633	960.601
Quotas de fundos de investimento exclusivos	-	188.802	55.608	40.370	32.786	218.778	159.633	695.977
Títulos de renda fixa privados	-	-	-	-	-	7.079	-	7.079
Quotas de fundos de investimento abertos	-	257.545	-	-	-	-	-	257.545
<b>Ativos financeiros disponíveis para a venda</b>	-	-	3.549	-	-	41.338	-	44.887
Títulos de renda fixa privados	-	-	3.549	-	-	41.338	-	44.887
<b>Ativos financeiros mantidos até o vencimento</b>	-	117.647	46.685	55.507	-	254.899	97.330	572.068
Título de renda fixa privados	-	117.647	46.685	55.507	-	231.312	97.330	548.481
Título de renda fixa públicos	-	-	-	-	-	23.587	-	23.587
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	29.052	407.984	52.078	13.377	2.568	12.205	797	518.061
Prêmios a receber de segurados	14.008	394.489	51.531	13.109	1.339	12.205	797	487.478
Valores a receber congêneres	516	3	-	-	-	-	-	519
Valores a receber resseguradoras	14.528	13.492	547	268	1.229	-	-	30.064
<b>Outros créditos operacionais</b>	-	11.885	-	-	-	-	-	11.885
<b>Ativos de resseguro - Provisões técnicas</b>	-	41.882	35.381	24.943	14.600	54.452	27.352	198.610
<b>Outros valores e bens</b>	-	21.772	-	-	-	-	-	21.772
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	-	13.216	-	-	-	-	-	13.216
<b>Total dos ativos financeiros</b>	29.052	1.060.733	193.301	134.197	49.954	588.751	285.112	2.341.100
<b>Provisões técnicas</b>	-	533.850	450.993	317.945	186.105	151.983	76.344	1.717.220
<b>Outros débitos - provisões judiciais</b>	-	-	-	-	-	-	12.713	12.713
<b>Passivos financeiros</b>	-	148.035	48.328	34.071	19.943	-	-	250.377
Contas a pagar	-	86.740	-	-	-	-	-	86.740
Débitos das operações com seguros e resseguros	-	57.208	48.328	34.071	19.943	-	-	159.550
Depósitos de terceiros	-	4.087	-	-	-	-	-	4.087
<b>Total dos passivos financeiros</b>	-	681.885	499.321	352.016	206.048	151.983	89.057	1.980.310

### Risco de mercado

Risco de mercado está associado a perdas potenciais advindas de variações em preços de ativos financeiros, taxas de juros, moedas e índices. O gerenciamento de risco de mercado tem como objetivo controlar as exposições aos diversos fatores de risco, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno dos investimentos.

A política da Companhia não fixa limites em termos de exposição a riscos de mercado, mas a alocação dos investimentos é conservadora e é previamente aprovada pelo Conselho de Administração quando da elaboração do Planejamento Estratégico e pelo Comitê de Investimentos.

Os cálculos de risco de mercado estabelecidos com base em cenários de *stress*, histórico e na metodologia de *Value at Risk* (VaR) não paramétrico, utilizando nível de confiança de 95% e horizonte temporal de 1 dia útil, são apresentados mensalmente no Comitê de Investimentos.

Considerando o efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do VaR, para o intervalo de 1 dia é de R\$ 311 em 30 de junho de 2013 (0,02% da carteira).

### **Sensibilidade a taxa de juros**

A carteira de investimentos é altamente concentrada em títulos pós-fixados atrelados ao CDI. Para a análise de sensibilidade, verificamos o resultado da carteira com a oscilação da taxa básica do fator de risco em 100 *basis point* (1%), os quais são demonstrados a seguir para a posição em 30 de junho de 2013:

<b>Posição</b>	<b>Exposição</b>	<b>Cenário</b>	<b>Efeito líquido de impostos</b>
Cupom de Selic	232.619	Elevação de 100 bps na taxa de juros	(1.923)
		Redução de 100 bps na taxa de juros	1.923
Cupom de IPCA	19.614	Elevação de 100 bps na taxa de juros	(405)
		Redução de 100 bps na taxa de juros	405
Cupom de IGPM	45	Elevação de 100 bps na taxa de juros	(1)
		Redução de 100 bps na taxa de juros	1
Cupom de Dólar	10.931	Elevação de 100 bps na taxa de juros	(3)
		Redução de 100 bps na taxa de juros	3

### **Gestão de risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em ativos financeiros.

No que se refere a ativos financeiros, a Companhia monitora o cumprimento da política de risco de crédito para garantir que os limites ou determinadas exposições a esse risco não sejam excedidos.

Esse monitoramento é realizado sobre os ativos financeiros, de forma individual e coletiva, que compartilham riscos similares e leva em consideração a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações e fatores dinâmicos de mercado.

Limites de risco de crédito são determinados com base no rating de crédito da contraparte para garantir que a exposição global ao risco de crédito seja gerenciada e controlada dentro das políticas estabelecidas. Os ativos financeiros são investidos (ou reinvestidos) somente em instituições financeiras com alta qualidade de rating de crédito, seguindo as definições da política de investimento, que determina como rating mínimo BBB+ (Investment Grade em Moeda Local). O gerenciamento de risco de crédito referente aos instrumentos financeiros inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como Fitch Ratings, Standard & Poor's e Moody's. O Comitê de Investimentos avalia e aprova todas as operações.

A exposição máxima de risco de crédito originado de prêmios a serem recebidos de segurados é substancialmente reduzida (e considerada como baixa) onde em certos casos a cobertura de sinistros pode ser cancelada (segundo regulamentação brasileira) caso os pagamentos dos prêmios não sejam efetuados na data de vencimento. A exposição ao risco de crédito para prêmios a receber difere entre os ramos de riscos a decorrer e riscos decorridos, onde nos ramos de risco decorridos a exposição é maior, uma vez que a cobertura é dada em antecedência ao pagamento do prêmio de seguro. Os ramos de riscos decorridos comercializados são: vida em grupo e transporte.

No caso do risco de crédito junto aos resseguradores, os requisitos legais determinados pela SUSEP são devidamente respeitados, e a política de resseguro considera os participantes de mercado e resseguradores com alta qualidade de crédito.

A tabela a seguir apresenta os ativos financeiros detidos pela Companhia em 30 de junho de 2013 distribuídos por *rating* de crédito obtidos junto a agências renomadas de *rating* (*Fitch Ratings, Standard & Poor's e Moody's*).

Os ativos classificados na categoria “*Sem Rating*” compreendem substancialmente fundos de investimentos abertos e valores a serem recebidos de segurados que não possuem *ratings* de crédito individuais.

Ativos Financeiros / <i>Rating</i>	2013					Total
	AAA	AA	A	BBB	Sem <i>rating</i>	
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	383.141	194.282	31.021	1.477	350.680	960.601
Certificados de depósito bancário	22.610	31.192	1.472	-	-	55.274
Debêntures	63.969	124.894	20.073	1.477	-	210.413
Depósitos com garantia especial	-	-	-	-	31.346	31.346
Letras do tesouro nacional	14.523	-	-	-	-	14.523
Letras financeiras	97.486	15.836	1.008	-	-	114.330
Letras financeiras do tesouro	155.530	-	-	-	-	155.530
Notas do tesouro nacional	5.551	-	-	-	-	5.551
Notas promissórias	-	1.000	-	-	-	1.000
Quotas de fundos de investimentos abertos	13.767	2.450	5.568	-	86.524	108.309
Derivativos (Swap)	-	-	-	-	(597)	(597)
Disponível, contas a receber e a pagar	-	-	-	-	298	298
Quotas de fundos investimento exclusivos	373.436	175.372	28.121	1.477	117.571	695.977
Debêntures	-	4.179	2.900	-	-	7.079
Quotas de fundos de investimento abertos	9.705	14.731	-	-	233.109	257.545
<b>Disponíveis para a venda</b>	44.887	-	-	-	-	44.887
Certificados de depósitos bancários	41.338	-	-	-	-	41.338
Debêntures	3.549	-	-	-	-	3.549
<b>Mantidos até o vencimento</b>	458.507	113.561	-	-	-	572.068
Certificados de depósitos bancários	223.407	11.637	-	-	-	235.044
Letras financeiras	211.513	101.924	-	-	-	313.437
Notas do tesouro nacional	23.587	-	-	-	-	23.587
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	-	-	-	-	13.216	13.216
<b>Prêmios a receber de segurados</b>	-	-	-	-	487.478	487.478
<b>Valores a receber junto a congêneres</b>	-	-	-	-	519	519
<b>Valores a receber junto a resseguradoras</b>	-	-	-	-	30.064	30.064
<b>Total do circulante e não circulante</b>	<b>886.535</b>	<b>307.843</b>	<b>31.021</b>	<b>1.477</b>	<b>881.957</b>	<b>2.108.833</b>



A tabela a seguir apresenta o total de ativos financeiros agrupados por classe de ativos e divididos entre ativos vencidos e não vencidos não classificados como deteriorados (*impaired*).

A Companhia não possui ativos deteriorados (*impaired*).

	2013						Saldo contábil 30/06/2013
	Ativos não vencidos	Ativos vencidos					
		0 - 3 meses	3 - 6 meses	6 - 12 meses	Acima de 1 ano	Provisão para perda	
<b>Ativos financeiros</b>							
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	960.601	-	-	-	-	-	960.601
Quotas de fundos de investimento exclusivos	695.977	-	-	-	-	-	695.977
Títulos de renda fixa privados	7.079	-	-	-	-	-	7.079
Quotas de fundos de investimento abertos	257.545	-	-	-	-	-	257.545
<b>Disponíveis para a venda</b>	44.887	-	-	-	-	-	44.887
Títulos de renda fixa privados	41.338	-	-	-	-	-	41.338
Outras aplicações	3.549	-	-	-	-	-	3.549
<b>Mantidos até o vencimento</b>	572.068	-	-	-	-	-	572.068
Título de renda fixa privados	548.481	-	-	-	-	-	548.481
Título de renda fixa públicos	23.587	-	-	-	-	-	23.587
<b>Empréstimos e recebíveis</b>	489.009	17.270	2.333	7.576	4.373	(2.500)	518.061
Prêmios a receber de segurados	473.470	14.651	279	38	763	(1.723)	487.478
Valores a receber congêneres	3	103	5	149	259	-	519
Valores a receber resseguradoras	15.536	2.516	2.049	7.389	3.351	(777)	30.064
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	13.216	-	-	-	-	-	13.216
<b>Total de ativos financeiros</b>	<b>2.079.781</b>	<b>17.270</b>	<b>2.333</b>	<b>7.576</b>	<b>4.373</b>	<b>(2.500)</b>	<b>2.108.833</b>

### Gestão de capital

O principal objetivo da Companhia em relação a gestão de capital é manter níveis de capital suficientes para atender os requerimentos regulatórios determinados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), além de otimizar os retornos sobre capital para os acionistas.

A Companhia apura o Capital Mínimo Requerido (CMR) em conformidade com as regulamentações emitidas pelo CNSP e SUSEP, utilizando as tabelas de fatores suavizadas em função de possuir modelo interno.

O capital mínimo requerido para o funcionamento das seguradoras é constituído do capital base (montante fixo de capital) e um capital adicional (valor variável) que, somados, visam garantir os riscos inerentes às operações.

Nos termos das Resoluções CNSP nºs 280/13, 282/13 e 283/13, as sociedades seguradoras deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR), que equivalente ao maior valor entre o capital base, o capital de risco e a margem de solvência. Até que o CNSP regule o capital adicional pertinente ao risco de mercado a Companhia está apurando o capital de risco com base nos riscos de subscrição, crédito e operacional, como demonstrado abaixo:

Patrimônio líquido	793.150
Intangível	(179.627)
Despesas antecipadas	<u>(6.355)</u>
<b>Patrimônio líquido ajustado (PLA)</b>	<b><u>607.168</u></b>
<b>Capital mínimo requerido (Maior entre I, II e III)</b>	<b><u>564.904</u></b>
Margem de solvência (I)	413.249
Capital base (II)	15.000
Capital adicional (III)	<u>549.904</u>
Risco de subscrição	480.711
Risco de crédito	97.507
Risco operacional	13.748
Deflator - Correlação entre os riscos	<u>(42.062)</u>
<b>Suficiência (PLA - CRM)</b>	<b><u>42.264</u></b>

### **Limitações da análise de sensibilidade**

Os quadros demonstrados nessa seção apresentam o efeito de uma mudança importante em algumas premissas, enquanto outras permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidades não são lineares; impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e os passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. À medida que os mercados de investimentos se movimentam, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Companhia de possíveis mudanças no mercado em um futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

## **23 Novas normas e interpretações ainda não adotadas**

IFRS 9 - Instrumentos financeiros - emitido em novembro de 2009, é o primeiro passo no processo para substituir o CPC 38/IAS 39 "Instrumentos Financeiros - Reconhecimento e Mensuração". O IFRS 9 introduz novas exigências para classificar e mensurar os ativos financeiros. A norma será aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015 e a adoção antecipada dessa norma está condicionada a aprovação pela SUSEP.

## **Conselho de Administração**

**Torsten Stephan Günter Leue** - Presidente  
**Matthias Maak** - Vice-Presidente  
**Sergio Bunin**  
**Klaus Friedrich Adolf Windmueller**  
**Roberto B. Pereira de Almeida Filho**

## **Diretoria**

**João Francisco S. Borges da Costa** - Diretor Presidente  
**Carlos Alberto Cano Colucci** - Diretor Vice-Presidente  
**Murilo Setti Riedel** - Diretor Vice-Presidente  
**Eugênio Flávio Pontes Rodrigues** - Diretor Vice-Presidente

**Roberto Westenberger**  
Atuário Responsável Técnico, MIBA 588  
PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda., CIBA 105

**Wilson Roberto Alves**  
Contador CRC 1SP135713/O-7